

SEGURANÇA PÚBLICA

Após dominar fronteira com o Paraguai, PCC chega à Bolívia

Entre novembro de 2023 e junho deste ano, 9 pessoas foram presas e apontadas como elos da facção criminosa no país vizinho

A Polícia Boliviana identificou uma atuação rotineira de membros do PCC a partir de Santa Cruz de la Sierra, cidade que fica a pouco mais de 600 km de Corumbá. Entre novembro de 2023 e junho deste ano, nove pessoas foram presas na Bolívia e apontadas como elos da facção no país. Isso mostra que, após dominar a fronteira de MS com o Paraguai, o grupo quer agora dominar a fronteira com a Bolívia. **Pág. 7**



DIVULGAÇÃO

US\$ 500 mil CARREGAMENTO DE COCAÍNA

Na última prisão de membros do grupo brasileiro, feita na semana passada, em Santa Cruz de la Sierra, três homens foram detidos após um atentado motivado por um deles não ter enviado um carregamento de cocaína avaliado em US\$ 500 mil.

Saiba

A identificação dessas bases, que, conforme o governo boliviano, estão conectadas com o PCC para a prática do tráfico de drogas, gerou no país vizinho a criação da Operação Compromissos Internacionais na Luta contra o Crime.

EM DOIS ANOS

Filiação partidária de idosos e jovens foi a que mais cresceu

Pág. 3

SAÚDE

Intoxicações por agrotóxicos dobram em Mato Grosso do Sul

Em dois anos, mais que dobrou o volume de intoxicações de humanos no campo por agrotóxicos em Mato Grosso do Sul. Relatório da Secretaria de Estado de Saúde mostrou que os casos de intoxicação no uso agrícola de agrotóxicos saltaram de 73 em 2021 para 152 em 2023. **Pág. 7**

ARTICULAÇÃO

Lula fala com ex-presidentes do PT sobre “conjuntura”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou de uma reunião com todos os ex-presidentes do PT. O encontro ocorreu em meio às tensões do governo com o Congresso. **Pág. 4**



GERSON OLIVEIRA

Em 6 meses, Estado já atendeu a 300 mil pedidos para RG

■ Em seis meses de emissão da nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), Mato Grosso do Sul já atendeu a mais de 300 mil solicitações do documento. Foram 109.000 CINs emitidas e outros 228.000 pedidos de agendamentos. Por causa da demanda, a Sejusp ampliou os atendimentos para a emissão do documento. **Pág. 6**

DE MS

Empresários e políticos querem a derrubada da MP do Fim do Mundo

A Medida Provisória (MP) nº 1.227/2024, publicada no dia 4 de junho, que restringe o uso do crédito do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidente sobre pessoas jurídicas, foi recebida com preocupação por empresários e membros da bancada federal de Mato Grosso do Sul. Na análise das autoridades, a MP tem potencial destrutivo para a economia do Estado. **Pág. 5**

+ Governo federal quer discutir distribuição extraordinária de lucros do FGTS. **Pág. 5**

TEMPO



Sol o dia todo, sem nuvens no céu. Noite de tempo aberto, sem nuvens.

31
MÁX.

19
MÍN.

CORREIO B

DIVULGAÇÃO



Audiovisual Produções que trazem a marca de MS ganham espaço no cenário nacional **Capa**

ESPORTES

RODRIGO COCA/CORINTHIANS



Brasileirão Corinthians busca vencer primeira fora de casa em meio à crise nos bastidores **Pág. 8**

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

O PLANO SAFRA E OS DADOS SOBRE NOVOS TIPOS DE INVESTIMENTOS DO AGRONEGÓCIO



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA O CÓDIGO ACIMA

ENVIE SUA NOTÍCIA



WhatsApp

(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



3 000010 664121

Brasil e MS agora exportam criminosos

O combate ao tráfico de drogas e outros crimes transnacionais impõe um desafio duplo às autoridades brasileiras e sul-mato-grossenses: o crime não respeita limites geográficos

Na reportagem publicada nesta edição, revelamos um alarmante desenvolvimento: o Primeiro Comando da Capital (PCC), após consolidar seu domínio no Paraguai, está agora expandindo seu controle para a Bolívia. A principal via de entrada desses criminosos no Brasil é a cidade de Corumbá. Esse cenário expõe a escalada do crime organizado brasileiro para além de nossas fronteiras, uma realidade que, lamentavelmente, posiciona o Brasil como um exportador de criminosos. O combate ao tráfico de drogas e outros crimes transnacionais impõe um desafio duplo às autoridades brasileiras e sul-mato-grossenses. Mato Grosso do Sul, com suas fronteiras extensas com o Paraguai e a Bolívia, está na linha de frente dessa luta. O crime não respeita limites geográficos, e agora, além de enfrentarmos os criminosos dentro de nosso território, precisamos também coordenar esforços com as autoridades dos países vizinhos.

Essa necessidade de cooperação internacional ressalta a complexidade da situação. Enquanto as forças de segurança precisam de acordos diplomáticos para atuar em conjunto com outros países, os criminosos operam sem tais restrições, aproveitando as vias clandestinas que conhecem bem. A eficiência e a rapidez com que bandidos transnacionais se movimentam e colaboram evidenciam a urgência de estratégias integradas e mais robustas de combate ao crime.

Com a ampliação da atuação das organizações criminosas no Estado, é imperativo investir em inteligência policial. É preciso focar na captura dos líderes das organizações criminosas, e não apenas perseguir as “mulas” – aqueles que transportam as drogas. A inteligência é a chave para dismantelar as estruturas do crime organizado de forma eficaz e sustentável.

A Polícia Federal já demonstra avanços nesse sentido, realizando operações que visam os cabeças do tráfico. A Polícia Civil também mostra alguns movimentos promissores. No entanto, o Departamento de Operações de Fronteira (DOF), criado especificamente para combater crimes na fronteira, parece estar aquém das expectativas, com apreensões de drogas e ações de combate ao tráfico notavelmente reduzidas.

A luta contra o crime organizado em Mato Grosso do Sul é, portanto, uma batalha que exige recursos, inteligência e, sobretudo, uma colaboração estreita e eficaz entre as diversas forças de segurança e as autoridades dos países vizinhos. A exportação de criminosos é um reflexo de nossas falhas internas de segurança e só será revertida com uma abordagem integrada e proativa.

É vital que reconheçamos a gravidade dessa situação e redobremos nossos esforços. Não apenas para proteger nossas fronteiras, mas para assegurar que Mato Grosso do Sul e o Brasil não se tornem celeiros do crime organizado transnacional. A segurança de nosso povo e a soberania de nossas fronteiras dependem disso.



CHARGE



ARTIGOS

Progressos e desafios: a evolução da vulnerabilidade social em MS em 23 anos

MATEUS BOLDRINE ABRITA

Professor efetivo da UEMS e pós-doutorando na UFMS

LEANDRO SAUER

Leandro Sauer, professor titular da UFMS e doutor em Engenharia Elétrica pela Unicamp

Reduzir a vulnerabilidade social é um desafio complexo, abordado tanto pela sociedade civil quanto pelo Estado. Identificar adequadamente essa vulnerabilidade e sua localização é essencial para a atuação precisa dos programas e projetos voltados à mitigação desse problema. Nos últimos anos, a expressão “vulnerabilidade social” tem sido amplamente discutida, mas ainda carece de uma definição única e consolidada na literatura. Para investigar essa questão, pesquisadores do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) desenvolveram o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS). Esse índice é categorizado em três dimensões: Infraestrutura Urbana (IVS-IU), Capital Humano (IVS-CH) e Renda e Trabalho (IVS-RT).

Nesse contexto, foi desenvolvida pela Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos (Sead) do governo do estado de Mato Grosso do Sul (MS), em parceria com a Superintendência de Inteligência de Dados (SID) da Secretaria-executiva de gestão estratégica e municipalismo (Segem-Segov), uma pesquisa de

campo abrangendo todos os municípios do Estado, visando avaliar o IVS para o ano de 2023. Os IVS dos anos anteriores podem ser obtidos a partir dos anos que tiveram Censo e que foram disponibilizados pelo Ipea.

Analisando esses indicadores de maneira preliminar, os resultados indicam uma redução geral da vulnerabilidade entre 2000 e 2010, seguida por uma reversão até 2023. No entanto, comparando 2000 com 2023, MS conseguiu reduzir a vulnerabilidade na maioria dos municípios. A infraestrutura urbana foi a dimensão mais crítica ao longo do tempo. Houve uma melhora entre 2000 e 2010, mas foi seguida por uma elevação nos anos posteriores. Isso indica a necessidade urgente de investimentos contínuos e robustos nessa área.

O capital humano apresentou uma melhora significativa de 2000 até 2010, mas uma deterioração subsequente até anos recentes. A educação, saúde e outras áreas relacionadas precisam de atenção redobrada para reverter essa tendência. A dimensão de renda e trabalho foi a única que manteve os ganhos de redução da vulnerabilidade no período de 2000 até 2010, com um avanço importante.

Se as outras dimensões apresentarem desempenho semelhante, a vulnerabilidade do Estado poderá cair significativa-

mente. Ou seja, o desafio é que as dimensões de infraestrutura e capital humano tenham o mesmo bom desempenho que a renda e trabalho apresentaram, isto é, transformar os ganhos econômicos e o crescimento em “multiplicador” para demais áreas.

Nesse sentido, para uma redução significativa da vulnerabilidade social em Mato Grosso do Sul, é fundamental priorizar melhorias na infraestrutura urbana, especialmente no acesso ao esgotamento sanitário, coleta de lixo e deslocamento ao trabalho da população vulnerável. A relação entre o crescimento econômico e a redução da vulnerabilidade social destaca a importância de políticas públicas que promovam um crescimento econômico inclusivo e sustentável.

Em suma, a análise do IVS revela que, embora o estado de Mato Grosso do Sul tenha feito progressos notáveis em várias esferas na redução da vulnerabilidade social desde 2000, ainda há desafios substanciais a serem enfrentados, particularmente na área de infraestrutura urbana. As ações futuras devem focar na consolidação dos avanços e na implementação de medidas que abordem as áreas mais críticas, garantindo, assim, um desenvolvimento socioeconômico equilibrado e duradouro para todos os municípios do Estado.

Entre o amor e o ódio

RICARDO VIVEIROS

Jornalista e escritor

Na era digital, na dinâmica da modernidade, tudo mudou. Entretanto, algumas coisas boas e algumas coisas ruins permanecem como foram desde sempre. Muda apenas a forma. Eu sempre achei que ser namorado é o mais perfeito estado civil, pena que não é reconhecido como tal. A rigor, se fosse, talvez estragaria tudo.

Namorado é – o tempo todo – romântico, criativo, amoroso, apaixonado, atraente, conquistador, generoso, atento, amigo, cúmplice, amante, parceiro e, acima de tudo, compreensivo, paciente e corajoso. Marido e companheiro nem sempre. Namorado age como se tivesse um imenso compromisso, embora seja livre e respeite a liberdade da pessoa amada. Passa o tempo todo construindo a relação como se fosse um grande castelo. Namorado sonha e realiza sonhos.

Namorado é determinado com a maior qualidade de uma relação: conquistar. E

isso é o que lhe dá um estado de espírito diferente, especial e encantador. E relação sem encantamento não tem sucesso. Namorado diz palavras bonitas, faz surpresas, reinventa o mundo, transforma realidades. Namorado é o único ser repetitivo que não é chato, porque a pessoa amada adora ouvir de novo: “Eu te amo!”. E namorado sabe dizer isso a cada nova vez sem mais do mesmo, fora da caixinha.

Igual a tudo na vida, namorado tem princípio, meio e fim como determinou, na antiguidade clássica, o filósofo grego Aristóteles. Em suas famosas unidades, escritas entre 335 a.C. e 323 a.C., embora com outros afazeres, ele se ocupou de ensinar a como escrever poesia. Já havia o amor. Há, na vida, diferentemente do jeito maravilhoso de ser namorado, muitas coisas que mudam, de maneira drástica, com o tempo. E não têm as unidades aristotélicas, são eternas porque, como o amor, também o ódio e outros sentimentos menores fazem parte da alma humana.

Exemplo disso está em como mudaram os golpes de estado. O namorado incorporou apenas a tecnologia, envia palavras de amor pela internet. O político golpista mudou a forma de rasgar constituições, destruir democracias, desrespeitar liberdades. Comete crimes, aparentemente delicados, contra a sociedade, agora sem fuzis e canhões. O golpe, hoje, acontece de modo mais lento, desestruturando as instituições por dentro, em certos casos até com eleições.

É preciso estar atento e forte. Como no mais puro amor, lembrando sempre a necessidade da eterna vigilância contra o ódio. E reagir a qualquer tipo de sedução da consciência. Como todo dia é Dia dos Namorados, surpreenda a pessoa amada, seja quem for, dizendo o que provavelmente ela já sabe, mas que gostará de ouvir de novo e sempre: “Eu te amo”. E sorria, cante, dance, escreva, desenhe, brinque – o namorado tem licença para ser assim, um adorável maluquinho. Só o namorado, o político não!

CORREIO DO ESTADO

“Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses”

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:

(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br



@correio_estado



Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA

editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA

economia@correiodoestado.com.br

CIDADES

idades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B

correio@correiodoestado.com.br

ESPORTES

esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS

veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO

Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090 Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE

Fone: 67 3323-6100. Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3323-6099. Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FTPI | Inteligência em regionalização End. Alameda Maracatins, n. 508, CEP 4089001, São Paulo-SP. Tel: (11) 2178-8700 - www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO

LC Propaganda e Marketing 61.99147-3805 | 61.3443-0462 SIG QD 01, Lt 385 sala 215 - Ed Platinum Office Brasília - DF www.lccm.com.br

PREÇOS

R\$ 2,00 (venda avulsa) e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL

28.222.911-6

A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida. Mesmo quando não publicados, os originais não serão devolvidos.



MATO GROSSO DO SUL

Filiação partidária de idosos e jovens foi a que mais cresceu em dois anos

Apesar disso, os adultos ainda são a maioria entre os eleitores com filiação partidária, segundo dados da Justiça Eleitoral

DANIEL PEDRA

Com base em dados disponibilizado pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), os eleitores idosos e jovens, respectivamente, foram os que mais apresentaram crescimento porcentual no número de filiados dos 29 partidos aptos a participar do pleito do dia 6 de outubro no Estado.

Na contramão dos dados nacionais, que mostram queda na filiação de pessoas jovens a partidos políticos, em Mato Grosso do Sul, no período entre dezembro de 2022 e maio de 2024, ou seja, em dois anos, o número cresceu 6,18%, saindo de 30.720 para 32.618.

Além disso, também com base nos dados do TRE-MS, a quantidade de idosos que se filiaram a partidos políticos no período de dois anos cresceu 7,62%, saltando de 96.861, em 2022, para 104.238 em 2024.

Entretanto, apesar do aumento de jovens e idosos, a maioria absoluta de filiados em partidos políticos ainda é formada por adultos, com 168.102, de um total de 304.958 filiados no Estado.

Nos principais partidos de Mato Grosso do Sul, mesmo estando aquém do número de

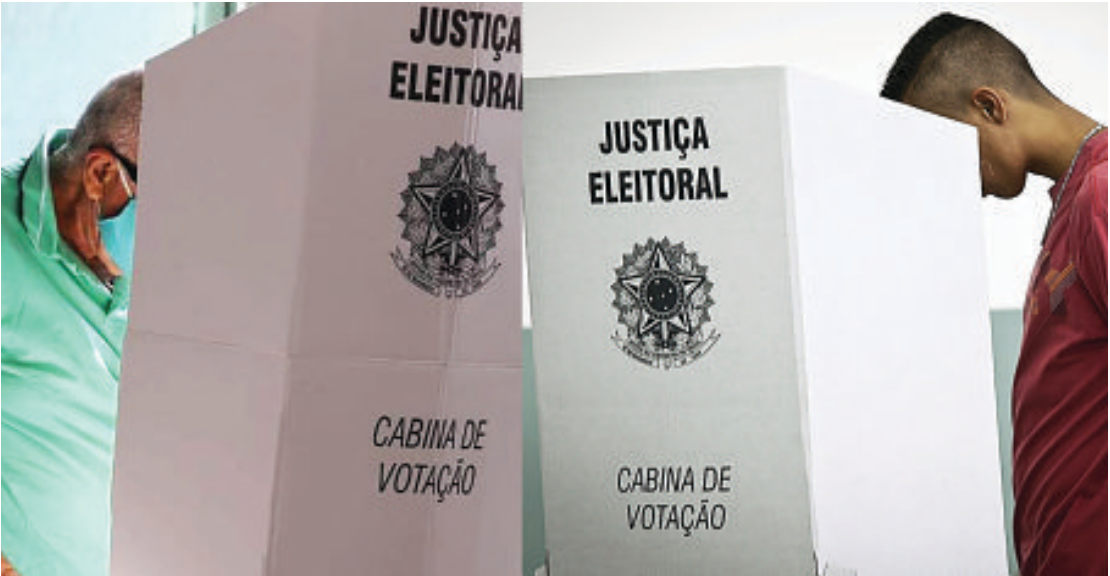
Saiba

Dados disponibilizados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) revelam que dos 304.958 eleitores filiados a partidos políticos no Estado, 51,36 % são homens, ou seja, 156.618, enquanto 48,64 % são mulheres, isto é, 148.324. Além disso, 0,01 % não informaram o sexo, o que corresponde a 16 eleitores. Ainda pelo TRE-MS, 11,57% têm de 1 a 5 anos de filiação, 13,43% têm de 5 a 10 anos e 64,21% têm mais de 10 anos.

filiados adultos, o número de jovens e idosos é bem expressivo, confirmando que, diferentemente dos dados nacionais, no Estado, o interesse pela militância política é bem expressivo nesses dois públicos.

No caso do MDB e do PP, eles são os únicos entre os grandes partidos do Estado em que o número de jovens e idosos filiados à legenda somados é superior ao de adultos.

O MDB tem 24.022 filiados jovens e idosos, enquanto os adultos chegam a 18.714. No PP, são 12.558 filiados jovens



MONTAGEM

Mato Grosso do Sul já tem 104.238 idosos filiados em partidos e 32.618 jovens na mesma situação

e idosos e 10.248 filiados adultos. Já nos demais, apesar de o número de jovens e idosos filiados ser expressivo, não consegue superar a quantidade de adultos filiados.

Esse é o caso do PSDB, em que as duas faixas etárias somam 14.683, enquanto os adultos totalizaram 20.343. O PT também segue o mesmo caminho, com 13.757 jovens e idosos filiados, enquanto o número de adultos filiados chega a 20.301.

O mesmo ocorre no PL, que tem 9.642 jovens e idosos e 11.522 adultos, enquanto no

PRD são 12.599 adultos filiados e 11.561 jovens e idosos. Já no União Brasil, são 8.657 jovens e idosos filiados e 9.479 adultos filiados, enquanto no Republicanos são 11.075 filiados adultos contra 6.036 jovens e idosos. No Podemos, são 7.643 filiados adultos e 4.898 jovens e idosos.

ANÁLISE

O interesse de jovens e idosos na filiação partidária é um claro reflexo da popularização vivida na política brasileira desde as eleições de 2018, quando Jair Messias Bolsonaro, da

extrema direita, concorreu e venceu as eleições presidenciais, derrotando o candidato da esquerda, representado por Fernando Haddad (PT).

Nas eleições de 2022, esse fenômeno aumentou, principalmente nessas duas faixas etárias. No caso dos jovens, que começam a entrar na vida política a partir dos 16 anos, eles vivenciaram um momento da história do Brasil em que os ânimos entre direita e esquerda ficaram mais acirrados.

Mesmo com a derrota de Jair Bolsonaro (PL) para Luiz

Inácio Lula da Silva (PT) no último pleito, tanto os idosos quanto os jovens tomaram gosto pela política, em ambos os lados da polarização, com verdadeiras batalhas sendo travadas nas redes sociais entre esses dois públicos – que tiveram de aprender na marra a usar a nova ferramenta tecnológica para se expressar politicamente.

No entanto, o interesse por política dos jovens e dos idosos não se concentrou apenas em partidos da direita ou da esquerda, os partidos do centro, como MDB, PSDB, Podemos e União Brasil, também atraíram esse público.

Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, o MDB e o PP, que apesar de estarem mais próximos de Bolsonaro são partidos de centro, têm mais jovens e idosos que adultos nos seus quadros de filiados, demonstrando que o interesse também cresceu nas siglas de centro.

Já PT e PL ainda concentram nas suas fileiras mais adultos do que jovens e idosos, porém, suas lideranças no Estado estão rejuvenescendo, como são os casos da deputada federal Camila Jara (PT) e do deputado estadual João Henrique Catão (PL).

ECONOMIA COM
QUALIDADE
e VARIEDADE

Terça da

carne

COMPER

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @columach

“Ninguém mais aguenta o Lula, nem sua própria base!”

Deputado Messias Donato (Republicanos-ES),
após estresse entre Lula e reitores grevistas

Lupion equípara arroz importado a lixo sobre a mesa

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), presidente da Frente do Agronegócio na Câmara dos Deputados, ontem afirmou que o governo Lula (PT) atua “para colocar lixo no prato dos brasileiros”, ao se referir à má qualidade do arroz em vias de importação. Ele confirmou que o arroz está contaminado pelo uso excessivo de defensivos agrícolas em padrões proibidos no Brasil há décadas. Lupion garantiu também que a oposição exigirá investigação das suspeitas de corrupção nos leilões.

Arroz garantido

As suspeitas iniciaram após produtores gaúchos mostrarem que quase toda a safra de arroz foi colhida e estocada antes mesmo das enchentes.

Mentira de bilhões

O governo divulgou fake news para justificar os leilões para importar arroz: “Recomposição dos estoques”. Não há o que “recompor”.

Se tem fumaça...

As alegações de corrupção começaram com a revelação de que uma loja de queijos de Macapá (AP) havia vencido o “leilão” milionário de arroz.

Difícil será investigar

Lupion diz que o governo controla órgãos de investigação e atuaria em “consórcio” com o STF, mas o agro promete lutar para apurar tudo isso.

Sucessão no PT contamina articulação de Lula

Na reunião com líderes e ministros, nesta segunda-feira, Lula tinha claro o diagnóstico de que a sucessão de Gleisi Hoffmann (PR) na presidência do PT está contaminando a articulação do governo no Congresso. Ela fica no cargo até 2025. A candidatura de José Guimarães mexeu com facções do PT, que se uniram a Gleisi para resistir à liderança do deputado cearense na Câmara. Lula e Janja preferem o prefeito reeleito de Araraquara (SP), Edinho Silva, no lugar da deputada encrenqueira.

Sabe o que diz

Edinho é um crítico da área de comunicação do governo. Ele sabe o que diz: foi elogiado como chefe da Secom no governo Dilma Rousseff.

Puxa o mapa

Gleisi preside o PT dede 2017. Lula quer “subir” a visibilidade que o posto confere para alguém da Região Sudeste ou Nordeste.

Alternativa nordestina

Poucos acreditam que Guimarães leve o posto. No Nordeste, o senador Humberto Costa (PE) é outro que pode pleitear a presidência petista.

Quem mente mesmo?

Fernando Haddad insiste ser mentira que a indústria é contra a “MP do fim do mundo”, que afana créditos de impostos pagos indevidamente, e a taxação das comprinhas sem reduzir impos-

PODER SEM PUDOR

Artes do serpentário

O falecido embaixador Antônio Correia do Lago, competente e discreto, jamais usou seu sogro, Oswaldo Aranha, para subir na carreira. Mas havia outro genro diplomata de Aranha, Sérgio Correia da Costa. Tendo recebido um pedido para promover o genro de Aranha, o então presidente Juscelino Kubitschek pediu o ato a Antônio Azeredo da Silveira, também diplomata, que o assessorava. Silveirinha perguntou, matreiro: “Qual deles?” JK respondeu, meio sem saber da coincidência de sobrenome: “Ora, o Correia.” JK também não sabia que seu assessor detestava Sérgio, o real destinatário do pedido. Assim, Antônio acabou promovido pelas artes e manhas de Silveirinha.

COM RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS

ARTICULAÇÃO

Lula fala com ex-presidentes do PT sobre “conjuntura”

Encontro foi organizado por Gleisi e presidente de fundação ligada ao partido

DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ontem participou de uma reunião com todos os ex-presidentes do PT.

“Foi uma ótima conversa, na qual trocamos avaliações sobre a conjuntura política nacional e internacional”, afirmou Gleisi Hoffmann, atual presidente do PT, em nota.

O encontro ocorreu em meio às tensões do governo com o Congresso, com derrubada de vetos no Legislativo e problemas na articulação política.

Já no campo internacional, Lula tem lidado com incertezas sobre as eleições na vizinha Venezuela e buscado colocar o Brasil como um negociador e mediador para conflitos no exterior.

A organização do encontro ficou a cargo de Gleisi, que também é deputada federal, e o presidente da Fundação Perseu Abramo, ligada ao partido, Paulo Okamoto.

Lula participou do encontro virtualmente. A reunião contou com a participação de todos os ex-líderes petistas ainda vivos, sendo eles: Olívio Dutra, ex-governador do Rio Grande do Sul, esteve à frente do PT em 1988, sendo o segundo a ocupar o posto na história do partido, justamente após Lula; José Dirceu, ex-ministro da Casa Civil, presidiu o PT entre 1995 e 2002; José Genoíno, ex-deputado federal, esteve à frente da legenda entre 2002 e 2005; Tarso Genro, também ex-governador gaúcho, presidiu o PT em 2005, assumindo o posto após o escândalo do mensalão, que levou à saída de Genoíno.

Outros participantes foram: Ricardo Berzoini, ocupou quatro pastas ao longo dos governos Lula e Dilma (PT) e presidiu a legenda entre 2005



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante reunião virtual com os ex-presidentes do PT

e 2006 e entre 2007 e 2010; e Rui Falcão, deputado federal, comandou a sigla antes de Gleisi, entre 2011 e 2017.

Luiz Gushiken, José Eduardo Dutra e Marco Aurélio Garcia, que também presidiram o PT, já faleceram.

Olívio Dutra e Tarso Genro participaram do encontro virtualmente, de Porto Alegre, enquanto os demais se fizeram presentes na sede do diretório nacional do PT, em Brasília.

“É muito importante para o PT poder compartilhar a experiência de nossos ex-presidentes”, destacou Gleisi, ainda na nota.

LÍDERES

Na semana passada, Lula realizou a primeira reunião com os líderes do governo no Congresso, após uma série de derrotas em votações na última semana.

A previsão é de que participação do encontro os líderes na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e

no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Lula quer lidar diretamente com os líderes, e não deixar as conversas apenas com o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Segundo interlocutores, o petista já avisou que a ideia é tornar esses encontros diretos uma rotina. O movimento acontece depois das derrotas acumuladas.

Durante sessão conjunta do Congresso, o governo viu cair o veto do presidente Lula à Lei da Saidinha, dificultando a saída temporária concedida pela Justiça como forma de ressocialização dos presos e manutenção de vínculo deles com o mundo fora da prisão.

Além disso, o governo teve de aceitar a manutenção de um veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) que impede a punição a atos de “comunicação enganosa em massa”.

Na Câmara, o governo teve de ceder e negociar a permissão de impostos para compras internacionais até US\$ 50, a

“Foi uma ótima conversa, na qual trocamos avaliações sobre a conjuntura política”

Gleisi Hoffmann, sobre encontro com ex-presidentes do PT

chamada “taxa das blusinhas”.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues, minimizou, em entrevista à CNN, a derrubada pelo Congresso do veto presidencial ao projeto que restringe as saidinhas, como são conhecidas as saídas temporárias de presos.

“O povo brasileiro escolheu um Congresso que é mais conservador”, declarou, destacando, porém, que o governo “não tem do que se queixar” do Legislativo em relação a pautas nas agendas econômica e social.

PEC DAS PRAIAS

Flávio Bolsonaro incluirá texto que cita “bem de uso comum”

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Praias, decidiu incluir no texto da proposta um artigo que cita as faixas de areia como “bens públicos de uso comum”.

A alteração tem como objetivo acabar com polêmica sobre a privatização de praias. A PEC ainda não foi oficialmente alterada, mas Flávio Bolsonaro já tem a redação de como vai ficar o trecho para rebater críticas sobre a criação de “praias privadas”.

“As praias são bens públicos de uso comum, sendo assegurado o livre acesso a elas e ao mar, ressalvadas as áreas consideradas de interesse de segurança definidas em legislação específica”.

“Parágrafo único. Não será permitida a utilização do solo que impeça, ou dificulte, o acesso da população às praias”.

Como relator, o senador prevê enviar parecer ao Senado nos próximos dias. Além da mudança principal, por enquanto, Flá-

vio quer fazer mais três alterações na PEC. Esses tópicos, porém, ainda não estão com uma redação definida.

As mudanças são: inclusão de autorização para o setor de portos poder usar os terrenos de marinha; remoção do prazo de dois anos para que os terrenos de marinha sejam comprados por quem os ocupa; e inclusão da criação de um fundo de proteção ambiental costeira.

Especialista diz que a PEC melhoraria, mas falta previsão de punição. “A mudança é positiva, mas não corrige o problema. Se não tiver uma legislação que vai trazer sanções, algo já engatilhado para quem descumprir, vai ser só uma letra no papel”, disse o advogado Wagner Gundim, doutor em Direito Constitucional pela USP e professor convidado de pós-graduação na Damásio.

Segundo Gundim, a criação de fundo é “avanço”, mas foco da proposta deveria ser

prevenção do meio ambiente.

“Essa mudança parte do princípio de que é simplesmente lesar o meio ambiente e, depois, reparar em dinheiro, quando, na verdade, o ideal é a prevenção, e não a reparação. O problema em si que a PEC tenta corrigir é a questão ambiental”.

TRAMITAÇÃO

A proposta foi apresentada em junho de 2011 na Câmara. Desde então, levou quase quatro anos para ter parecer aprovado na CCJ. Nesse período, chegou a ser arquivada, e só voltou ao rito processual em julho de 2015, em uma comissão especial.

O texto ficou parado em audiências públicas por mais de três anos, e só foi aprovado pela comissão especial em novembro de 2018. Depois, ficou parado por mais três anos, e foi aprovado pelo plenário da Câmara em fevereiro de 2022, quando foi levado ao Senado.

Antes de ser levada ao plenário do Senado, a PEC precisa passar pela CCJ. Nessa etapa

os senadores avaliam a constitucionalidade da proposta. Isso significa que ela não pode ferir alguns pontos específicos da Constituição, chamados de cláusulas pétreas. Entre esses itens estão o voto direto, secreto, universal e periódico e os direitos e garantias individuais dos cidadãos, por exemplo.

No plenário, uma PEC precisa dos votos de três quintos dos senadores, em dois turnos. A fatia corresponde a 49 votos. Entre um turno e outro, há uma regra que prevê que deve haver um intervalo de cinco dias ou cinco sessões, mas esse processo também pode ser acelerado pelos parlamentares.

Se houver mudanças no texto principal da PEC, o texto volta para a Câmara, que pode reverter as alterações feitas. Aprovada pela Câmara e pelo Senado, a proposta não precisa passar por sanção presidencial. A emenda é promulgada em uma sessão solene do Congresso Nacional.

A proposta prevê a transferência de terrenos de marinha ocupados por terceiros. Essas áreas podem estar ocupadas por estados, municípios, empresas ou pessoas físicas e são chamadas de terrenos de marinha. **(Folhapress)**



MUDANÇAS

Parlamentares e empresários querem a derrubada da MP do Fim do Mundo

Medida proíbe que empresas usem o crédito tributário de PIS/Cofins para abater outros tributos; setores questionam

EVELYN THAMARIS

A Medida Provisória (MP) nº 1.227/2024, a qual foi publicada no dia 4 e que restringe o uso do crédito do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) incidentes sobre pessoas jurídicas, foi recebida com preocupação por empresários e membros da bancada federal de Mato Grosso do Sul. Na análise das autoridades, a MP tem potencial destrutivo sobre a economia do Estado.

Com efeito imediato, a medida está atualmente em análise no Congresso e tem como objetivo contrabalancear os custos da manutenção da desoneração da folha de pagamento de empresas e municípios de cerca de R\$ 26,3 bilhões. Para tanto, estabelece restrições à compensação de créditos dos tributos.

O texto foi apelidado de MP do Equilíbrio pelo Ministério da Fazenda e de MP do Fim do Mundo por frentes parlamentares empresariais do Congresso. A medida veta a possibilidade de que as empresas utilizem o crédito tributário para abater outros tributos, como o Imposto de Renda.

Outra mudança imediata foi a suspensão dos créditos obtidos por créditos presumidos, que também foram restringidos, não havendo mais ressarcimento, e que só poderão ser usados para abater o pagamento de PIS/Cofins, o que na prática ocorreu de maneira inesperada. Portanto, o governo passou a bloquear o uso de boa parte dos créditos e o ressarcimento de valores devidos às empresas.

BANCADA

Na avaliação de membros da bancada federal de Mato Grosso do Sul, a MP impacta negativamente diversos setores econômicos, com destaque para o segmento indus-

Medida Provisória nº 1.227/2024

Setores da economia e parlamentares são contra

▶ A MP nº 1.227/2024 restringe a compensação de créditos ordinários e presumidos do PIS/Cofins e impossibilita o ressarcimento dos créditos presumidos não utilizados pelas empresas optantes do Lucro Real;

▶ Ainda de acordo com a MP, o crédito do PIS/Cofins só poderá ser utilizado para abater o próprio imposto;

▶ Segundo o governo, a medida visa compensar a desoneração da folha salarial de **17 setores** da economia e de municípios até 2027, gerando cerca de **R\$ 30 bilhões** em receita;

▶ O texto, porém, enfrenta forte resistência de parlamentares e diversos segmentos da economia;

▶ No Congresso, há deputados e senadores - incluindo os de MS - dando como certa a devolução da MP ao Executivo federal;

▶ As confederações nacionais da Agricultura e Pecuária (CNA), do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), das Cooperativas (CNCoop), da Indústria (CNI) e do Transporte (CNT) argumentam que o objetivo real da medida é aumentar a arrecadação de tributos dos contribuintes brasileiros;

▶ Os setores da economia dizem ainda que falta diálogo do governo com os produtores e geradores de emprego no País.

Fonte: Reportagem/Governo federal

“ Eu acho que, por boa parte dela [bancada] não ser do governo, talvez possa votar a favor [da derrubada] de uma medida tão esdrúxula como essa”

Tereza Cristina, senadora

trial, agroindustrial, de medicamentos e alimentos, além de empresas exportadoras, podendo enfrentar dificuldades.

Ex-ministra da Agricultura, senadora Tereza Cristina (PP) ressalta que, com a mudança, haverá acúmulo de crédito, uma vez que passaram a pagar por isso. “Isso dá um prejuízo no boi de R\$ 11 por arroba. É o que estão estimando os frigoríficos, enquanto na soja [o prejuízo será de] R\$ 5 por saca, caso essa medida não for derrubada ou devolvida”, afirma.

Tereza enfatiza que está muito preocupada e que vem trabalhando em cima dessa MP, por se tratar de uma medida que traz um prejuízo enorme para o que ela considera como “a espinha dorsal dos setores produtivos de Mato Grosso do Sul”.

“Os principais efeitos serão o aumento de preços e a falta de competitividade. Os setores exportadores vão exportar imposto, e isso diminui a competitividade dos nossos produtos lá fora, porque ficam mais

caros. Aqui dentro [do Estado] pode causar também aumento dos preços dos produtos, depreciando para os produtores e aumentando para os consumidores”, analisa.

O senador Nelsinho Trad (PSD) também se posicionou contra a MP nº 1.227/2024, a qual, segundo ele terá efeitos nocivos para economia não só de MS, mas de todo o País. “A medida que limita o uso de créditos de PIS/Cofins pode ter vários impactos negativos e dificilmente encontrará espaço no Congresso para a aprovação da maneira que está”, avalia.

Tereza Cristina ainda acrescenta que, apesar de não ter se reunido com os demais colegas da bancada federal do Estado, acredita que terá apoio para a derrubada da MP. “Eu acho que, por boa parte dela [bancada] não ser do governo, talvez possa votar a favor [da derrubada] de uma medida tão esdrúxula como essa”, conclui.

SETORES

Na visão de representantes de setores econômicos do Estado como indústria, agronegócio e combustíveis, o caminho sugerido pelo governo para compensar a perda de arrecadação com as desonerações traz uma carga que vai ao inverso do que MS está passando, o que impactará diretamente o recuo e a perda do ambiente de crescimento atual.

A Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (Sistema Fiems) emitiu uma nota de repúdio à decisão em que destaca aspectos negativos da MP.

“O empresário ainda nem estava recuperado de outros recentes golpes fortes, que foram a desoneração da folha de pagamento e a cobrança de impostos sobre isentivos fiscais, e foi atropelado por essa nova MP desastrosa”, disse parte da nota veiculada ontem.

De acordo com a federação, o que tem sido visto são ações inversas que pressionam o aumento de receitas das empresas por meio da carga tributária. “As medidas, além de não trazerem o equilíbrio fiscal, fazem a indústria brasileira perder ainda mais competitividade”, aponta o informativo.

Conforme a Fiems, apenas com a MP nº 1.227/2024, as perdas da indústria estão estimadas em R\$ 29,9 bilhões ainda neste ano e mais R\$ 60 bilhões para o ano que vem. Já para Mato Grosso do Sul a previsão é de que a indústria perca 25% da sua competitividade, o que vai comprometer drasticamente os investimentos do Estado.

Segmento que projeta fortes efeitos negativos é o de combustíveis. “Essa MP deve afetar a todos os setores, não somente os combustíveis, caso realmente venha a se confirmar, pois hoje muitos setores da economia estão se movimentando, e não somente a Ipiranga. Acredito que todas serão afetadas”, analisa o diretor-executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo e Lubrificantes de Mato Grosso do Sul (Sinpetro-MS), Edson Lazarotto.

A Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecom-bustíveis) reforça a preocupação com os efeitos da medida, que pode se estender ao longo de toda a cadeia comercial.

“Como consequência lógica da oneração fiscal, existe a probabilidade de aumento de custos na cadeia de circulação comercial dos combustíveis, desde os produtores, passando pelos distribuidores e até o transporte, chegando aos postos e ao consumidor final. O eventual aumento de custos nas etapas anteriores também impacta o segmento de revenda, que passa a necessitar de maior capital de giro em sua atividade de

revenda”, aponta a federação.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) disse em nota técnica compartilhada pela Famasul que a MP impôs novas restrições, afetando não só produtores rurais e a agroindústria, mas o setor do agronegócio como um todo. Por isso, para a entidade, o texto deve ser rejeitado integralmente pelo Congresso.

A primeira mudança trata da necessidade de entrega de declaração eletrônica à Receita Federal e a segunda, da imposição de novas condicionantes para a utilização de benefícios.

“O primeiro impacto a ser sentido pelos contribuintes será o aumento da burocracia fiscal. Haverá mais uma declaração (obrigação acessória) a ser preenchida, aumentando o Custo Brasil e os riscos de pagamento de multas. Caso o contribuinte não entregue essa nova declaração, poderá ser aplicada multa entre 0,5% e 1,5% do valor da sua receita bruta”, diz a CNA em nota.

NACIONAL

No País, um grupo de aproximadamente 70 entidades empresariais, incluindo os setores de mineração, petróleo e gás, agronegócio e exportadoras, reagiu forte e rapidamente para pressionar o Congresso a derrubar a MP nº 1.227/2024.

Em contrapartida, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que a medida não deve ter impacto na inflação. De acordo com ele, mesmo com as alterações da MP, a devolução dos créditos para as empresas “continua garantida”.

“A maior preocupação que eu ouvi dos empresários é em relação ao prazo, e isso nós estamos dispostos a sintonizar com a reforma tributária. Ela não deu nenhum problema. E foi resolvida a negociação”, disse Haddad. **(Colaborou Neri Kaspariy)**

PROPOSTA

Governo quer discutir distribuição extraordinária de lucros do FGTS

ESTADÃO CONTEÚDO

O advogado-geral da União, Jorge Messias, disse ontem que o governo quer abrir uma mesa de negociação com centrais sindicais para discutir uma distribuição extraordinária dos lucros do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para os trabalhadores.

A proposta foi apresentada ao presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, relator da ação que trata da correção monetária dos saldos do FGTS. O julgamento está marcado para amanhã.

“Apresentamos esse entendimento firmado com centrais em que nós conseguimos ga-

nhos reais para os trabalhadores”, disse Messias, após a reunião.

“Temos todo o interesse que o julgamento ocorra. O Judiciário tem quase 2 milhões de novas ações apresentadas nos últimos anos sobre esse tema, é importante que o STF estabeleça essa situação e ofereça segurança jurídica”, afirmou.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, também participou do encontro.

O julgamento foi suspenso em novembro pelo ministro Cristiano Zanin após o governo pedir o adiamento da análise para buscar um consenso com as centrais sindicais.

A Advocacia-Geral da União (AGU) já havia apresentado

proposta de manter a remuneração das contas vinculadas do FGTS na forma atual em valor que garanta, no mínimo, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), com efeitos somente a partir da decisão do STF (sem pagamento retroativo). Agora, o governo fez um acréscimo a essa proposta com a distribui-

ção extraordinária dos lucros.

O STF discute a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do FGTS. O caso começou a ser julgado em 2014, após uma ação protocolada pelo partido Solidariedade.

Segundo o partido, a correção pela TR, que tem rendimento próximo de zero por ano, não remunera adequadamente os correntistas, perdendo para a inflação.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 10 de Junho de 2024

↑ DÓLAR
R\$ 5,3569
+0,6%

↑ EURO
R\$ 5,7660
+0,26%

↓ BOVESPA
120.759,51
-0,01%

UNIDADES FISCAIS							
Em R\$							
UFERMS (Jan/22)	43,24						
UAM/MS (Dez/21)	5,9227						
UFIR (Jan 23)	4,3329						

INFLAÇÃO							
Fonte: IBGE/FGV/FIPE							
Índices	DEZ	JAN	FEV	MAR	12M		
IPCA do IBGE (%)	0,56	0,42	0,83	0,16	3,93		
IPCA Campo Grande	0,43	0,48	0,81	0,11	4,32		
INPC/IBGE	0,55	0,57	0,81	0,19	3,40		
IGP-M/FGV	0,74	0,07	-0,52	-0,47	-4,26		
IGP-DI/FGV	0,64	-0,27	-0,41	-0,30	-4,00		
IPC/FIPE	0,38	0,46	0,46	0,26	2,87		

POUPANÇA			
ANTIGA	NOVA		
(Dep. feitos até 03/05/2012)	(Dep. feitos a partir de 04/05/12)		
JUNHO	JUNHO		
11=	0,5344%	11=	0,5344%
12=	0,5607%	12=	0,5607%
13=	0,5869%	13=	0,5869%

CÂMBIO			
Em R\$			
Moeda	Compra	Venda	
DÓLAR COMERCIAL	R\$ 5,3559	R\$ 5,3569	
DÓLAR PARALELO	R\$ 5,49	R\$ 5,59	
DÓLAR TURISMO	R\$ 5,4600	R\$ 5,5640	

SALÁRIO MÍNIMO	
Janeiro/2024	R\$ 1.412
<hr/>	
ALUGUEL	
Reajuste de contratos em Abril de 2024	

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS	
Contribuição à Previdência Social	
Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.	
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R\$ 2.571,29	9%
De R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
De R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%
Fonte: INSS	

AGROPECUÁRIO	
Fechamento: 10 de Junho de 2024	
Saca - Milho	
Mato Grosso do Sul	49,13
Dourados	50,00
Saca - Soja	
Mato Grosso do Sul	122,13
Dourados	125,00
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Nordeste	197,00
Boi - Região Oeste	206,85
Vaca - Região Nordeste	187,15
Vaca - Região Oeste	184,69
Fonte: www.famasul.com.br	

ESTRADA PARQUE

SEGURANÇA

Depois de dominar a fronteira com o Paraguai, PCC monta bases na Bolívia

Polícia boliviana tem identificado vários integrantes da facção criminosa brasileira com atuação em Santa Cruz de la Sierra

RODOLFO CÉSAR,
DE CORUMBÁ

As forças de segurança da Bolívia, bem como a Justiça do país, têm identificado uma atuação rotineira de membros da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) a partir de Santa Cruz de la Sierra. A cidade fica a pouco mais de 600 km de Corumbá, e a ligação entre elas reforça a existência de uma rota bilionária para o tráfico de cocaína. Entre novembro de 2023 e junho deste ano, nove pessoas acabaram presas na Bolívia e foram apontadas como elos da facção brasileira no país.

A situação demonstra que, depois de dominar a fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai, a organização criminosa está se movimentando para tentar o mesmo na fronteira com a Bolívia.

No caso mais recente, registrado neste mês, um dos presos estaria encarregado de despachar uma carga de droga, que acabou não sendo enviada.

A identificação dessas bases, que, conforme o governo boliviano, estão conectadas em algum grau com o PCC para a prática do tráfico de drogas e outros crimes, gerou no país vizinho a criação da Operação Compromissos Internacionais na Luta contra o Crime.

Essas ações têm ocorrido de forma coordenada entre diferentes polícias na Bolívia e também há cruzamento de dados com a Justiça e as polícias brasileiras.

Os brasileiros recentemente expulsos da Bolívia são Edson Ferreira de Medeiros, Eduardo de Oliveira Silva e Wemerson Pereira da Conceição. A prisão deles ocorreu na sexta-feira, depois que Wemerson foi baleado no pé. Ele estava em um campo de futebol



Três homens foram presos na semana passada, em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; eles são integrantes da facção brasileira PCC

em Santa Cruz de la Sierra e foi abordado por Edson Ferreira de Medeiros e Eduardo de Oliveira Silva.

O atentado contra Wemerson ocorreu depois que ele não enviou um carregamento de droga avaliado em mais de US\$ 500 mil, informou a polícia do país vizinho.

Primeiro houve a prisão de Wemerson, depois que ele foi baleado. Ele chegou a apresentar documento falso. Depois de identificado, os outros dois investigados foram localizados.

Quem tem divulgado as informações sobre essas operações que envolvem a extradição de brasileiros da Bolívia é o ministro de Governo, o advogado Eduardo del Castillo.

“Cumprindo nossos compromissos internacionais na luta contra a criminalidade,

procedeu-se a saída obrigatória do país de três cidadãos brasileiros com mandamento de prisão no seu país. Os três já foram entregues à Polícia Federal do Brasil para responderem à Justiça”, escreveu em rede social.

No caso de Wemerson, ele é natural de Governador Valadares (MG), tem 32 anos e estava com mandado de prisão em aberto por conta de processo criminal de 2015. Na época, ele foi preso com mais de 200 quilos de maconha e tentava levar o entorpecente do Paraguai, passando por Mato Grosso do Sul, até sua cidade natal, em Minas Gerais.

A Polícia Rodoviária Federal chegou a dar ordem de parada para ele durante a abordagem, e ele tentou fugir, mas acabou preso.

Passados quase 10 anos, a

Polícia Boliviana suspeita que ele estava incumbido de outras remessas de droga, porém, desta vez operando a partir da Bolívia. Nesse caso, a investigação segue com as autoridades do país vizinho. Já no Brasil ele volta para cumprir pena por tráfico de drogas.

Edson Ferreira de Medeiros, conhecido nos meios policiais como Edinho ou Claudio, é de Mirandópolis (SP), cidade onde há presídio estadual e presença de integrantes do PCC presos. Ele tem 48 anos e, em Campo Grande, respondeu a processo ligado à tortura, depois que foi investigado por ter cobrado de um outro homem o desaparecimento de um carregamento de maconha, em 2013.

Nesse fato anterior, Edson e outras pessoas torturaram duas pessoas que perderam um

“
Foram identificadas essas três pessoas perigosas de nacionalidade brasileira, que estavam sendo procuradas pela Justiça por antecedentes ligados ao narcotráfico. Elas pertencem à organização criminosa PCC”

Eduardo del Castillo, ministro de Governo boliviano

transporte de drogas, no Jardim Canguru.

O terceiro preso, extraditado para o Brasil no sábado, foi Eduardo de Oliveira Silva, de 36 anos, de Uberaba (MG). Ele respondeu a processo por tráfico de drogas por manter um depósito para armazenar entorpecentes na cidade de Uberaba.

Além desses três brasileiros, um dos casos emblemáticos foi a prisão, em janeiro deste ano, de Elvis Riola de Andrade, de 46 anos, conhecido como Cantor do PCC.

Depois de ter sido extraditado a partir de Corumbá, o criminoso conseguiu ser libertado da prisão após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em março deste ano.

Elvis foi também diretor da escola de samba Gaviões da Fiel. A prisão na Bolívia ocorreu em um trabalho conjunto das polícias brasileira e boliviana. No Brasil, ele foi acusado de matar o agente penitenciário Denilson Dantas Jerônimo, em 2009, a mando do PCC.

Em abril, Marinho da Cruz S. J., Jefferson Edgar A. R. e Vagner C. P. também foram presos em Santa Cruz de la Sierra. Na época, Del Castillo também divulgou a prisão.

“Foram identificadas essas três pessoas perigosas de nacionalidade brasileira, que estavam sendo procuradas pela Justiça daquele país por antecedentes ligados ao narcotráfico, ajuste de contas, porte de arma de fogo e outros crimes. Elas pertencem à organização criminosa PCC”, escreveu o ministro em rede social.

Existe também investigação que faz contato com Mato Grosso. Igor Oliveira e quatro brasileiros, além de um boliviano, foram presos em novembro de 2023. Igor foi apontado como uma liderança do PCC no estado vizinho.

SAÚDE

Casos de intoxicações por agrotóxicos dobram em MS

EDUARDO MIRANDA

Em dois anos, mais que dobrou o volume de humanos intoxicados por agrotóxicos no campo em Mato Grosso do Sul. Conforme relatório da Secretaria de Estado de Saúde (SES) – e que o **Correio do Estado** teve acesso –, os casos de intoxicações de agrotóxicos durante o uso agrícola saltaram de 73 em 2021 para 152 no ano passado.

O mesmo levantamento indica que, considerando as intoxicações verificadas em Mato Grosso do Sul nos últimos 10 anos, 2023 teve o maior volume de intoxicações gerais, com 370 casos.

Os municípios de Paraíso das Águas, Costa Rica, Paranaíba, Aral Moreira e Fátima do Sul, nessa ordem, são os que proporcionalmente tiveram mais intoxicações.

Conforme o relatório da SES, das 370 notificações realizadas no ano passado em todo o Estado, 152 foram de agrotóxicos de uso agrícola, 74 de agrotó-

xicos de uso doméstico e 17 de agrotóxicos de uso em saúde pública. Ainda houve 45 notificações por produtos veterinários e 82 por raticidas.

Ao longo dos últimos 10 anos, foram ao todo 2.745 casos de intoxicações por agrotóxicos em Mato Grosso do Sul.

“Nesse período, destacaram-se os seguintes agentes tóxicos: agrotóxico de uso agrícola, com 908 notificações, e raticidas, com 799 notificações. Esses representaram um total de 62% das notificações de intoxicação por agrotóxicos nos últimos 10 anos no Estado”, informa o relatório da SES.

O ano de 2016 teve o menor volume de intoxicações dos últimos 10 anos, com 54 casos registrados no campo por agrotóxicos de uso agrícola e 190 no total, considerando uso doméstico, saúde pública, veterinário e raticidas.

MUNICÍPIOS

A Superintendência de Vigilância em Saúde da SES ainda verificou os municípios de

Mato Grosso do Sul com maior incidência de agrotóxicos.

Uma das menores cidades do Estado, Paraíso das Águas aparece com a maior incidência de intoxicações de MS, com uma taxa de 471,8 casos por 100 mil habitantes. Na cidade, moram 5.510 pessoas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Costa Rica vem em segundo lugar, com uma taxa de incidência de 326,4 intoxicações por agrotóxicos para cada 100 mil habitantes, seguida por Paranaíba, com 322,2 intoxicações. Em Aral Moreira, a taxa é de 288,4 por 100 mil habitantes e em Fátima do Sul, de 257,1.

DENÚNCIA

Há pouco mais de um ano, o **Correio do Estado** denunciou a contaminação de indígenas da etnia guarani-kaiowá por agrotóxicos. Segundo a reportagem, 13 mil moradores das aldeias Jaguapiru e Bororó estavam sendo expostos à contaminação por agrotóxico,

além de sofrerem segregação.

O vetor do problema era a Fazenda Caiuaná, de 384 hectares, que pertence à Missão Evangélica Caiuá e estava arrendada a terceiros para o plantio de soja e milho.

Na época, ironicamente, essa era a ONG que tinha convênios ativos com a União no valor de R\$ 2 bilhões para prestar assistência de saúde a 291,6 mil indígenas em todo o Brasil, 73 mil deles em Mato Grosso do Sul.

Os relatos eram de mortes de animais de indígenas que viviam em casas imediatamente vizinhas à aldeia. Também havia queixas dos guarani-kaiowá de que os defensivos agrícolas teriam causado cegueira na moradora Elza Gonçalves Benites, 72 anos, da Aldeia Jaguapiru.

Vizinha a essa aldeia, a Fazenda Caiuaná está localizada em frente à Aldeia Bororó, na MS-156, que liga as cidades de Dourados e Itaporã. Com um contrato de arrendamento ativo desde 2018, a propriedade gerou uma renda de R\$ 1,34 milhão no ano passado, resultado da colheita de 7.864 sacas de soja repassadas pelos arrendatários.

INVESTIGAÇÃO

Homens invadem apartamento de ex-governador na Capital

JOÃO GABRIEL VILALBA

O ex-governador e presidente do PSDB de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, teve seu apartamento invadido no fim de semana, em Campo Grande. Conforme informações da polícia, objetos pessoais e joias teriam sido levados pelos criminosos. Azambuja se encontrava no município de Maracaju, em agenda do partido ao lado do governador Eduardo Riedel.

De acordo com informações apuradas pelo **Correio do Estado**, o furto foi descoberto na tarde de domingo, quando equipes da Polícia Civil foram acionadas no condomínio.

De acordo com testemunhas, agentes foram vistos na manhã de ontem analisando o circuito de segurança. A reportagem tentou contato com Reinaldo Azambuja, que preferiu não comentar sobre o assunto.

O **Correio do Estado** também entrou em contato com o titular da Delegacia Especializada de Repressão a Roubos

a Banco e Resgate a Assaltos e Sequestros (Garra), Guilherme Scucuglia, que relatou a reportagem que estava em diligências e que não poderia falar sobre as investigações.

O caso segue sendo apurado pelos agentes do Garra, que em breve deve divulgar mais informações.

EM MARACAJU

Ex-governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja não estava em Campo Grande no fim de semana. Ele se encontrou com Eduardo Riedel no município de Maracaju, onde juntos participaram das comemorações dos 100 anos da cidade. Azambuja foi prefeito de Maracaju e também tem fazendas na região.

Azambuja e Riedel cumpriram uma série de agendas na região. Em uma delas, ambos inauguraram uma base operacional da Polícia Militar Rodoviária, localizada na MS-162, no quilômetro 166, entre as cidades de Maracaju e Siderópolis.



BRASILEIRÃO

Corinthians busca vencer primeira fora em meio à crise

O Alvinegro enfrenta o Atlético-GO na noite de hoje, em jogo na capital goiana

ESTADÃO CONTEÚDO

Após o Brasileirão ser paralisado em função da tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, a competição nacional volta a ser disputada hoje. O Corinthians entra em campo às 18h (horário de MS) para enfrentar o Atlético-GO, em Goiânia, em partida válida pela oitava rodada. O time do Parque São Jorge busca a primeira vitória fora de casa para tentar amenizar a crise nos bastidores do clube.

Apesar da pausa no calendário, o noticiário do Corinthians permaneceu quente nos últimos dias. Na sexta-feira, a Vai de Bet, patrocinadora master do clube, solicitou a rescisão de contrato em virtude da polêmica envolvendo pagamentos da intermediadora do acordo com uma suposta empresa laranja. Na mesma data, dois diretores ligados a uma chapa que apoiava o presidente Augusto Melo entregaram os cargos, colocando pressão no mandatário. Ele afirmou ter sido alvo de “traidores” e que aguarda o resultado de inquérito policial.

Dentro das quatro linhas, as coisas não estão tão melhores assim. Depois de vencer com facilidade o América-RN e o Racing-URU, garantindo a classificação nas oitavas da Copa do Brasil e da Sul-Americana, respectivamente, a equipe de Antônio Oliveira não conseguiu ter a mesma desenvoltura contra o Botafogo e foi derrotada em casa, por 1 a 0. O resultado deixou o torcedor em dúvida sobre a capacidade de disputa do time no Brasileirão.

A preocupação do corintiano não é por menos. O time tem apenas uma vitória no campeonato e está na zona de re-



RODRIGO COCA/CORINTHIANS

Yuri Alberto deve ser titular no ataque do Corinthians, ao lado de Igor Coronado e Wesley

baixamento, na 17ª colocação. A equipe balançou as redes apenas três vezes – justamente na vitória contra o Fluminense, por 3 a 0 – e soma apenas cinco pontos em 21 disputados.

Diante do cenário apresentado, um resultado positivo fora de casa no confronto direto com o Atlético-GO se torna importante para mudar os ânimos da equipe. Porém, Carlos Miguel é a principal dúvida de Antônio Oliveira para definir os titulares.

O goleiro, que assumiu a vaga de titular após as seguidas falhas do ídolo Cássio – o qual consequentemente decidiu deixar o clube para ir ao Cruzeiro –, está sendo especulado no futebol inglês e já teria deixado claro a diretoria sua vontade de sair em julho.

Entretanto, o presidente Augusto Melo afirma não haver propostas. Caso o arqueiro não vá a campo, Matheus Donelli deve ganhar a vaga.

ATLÉTICO-GO x CORINTHIANS	
Ronaldo Maguinho	Carlos Miguel
Alix Vinicius	Matheuzinho
Adriano Martins	Gustavo Henrique
Guilherme Romão	Cacá
Lucas Kal	Hugo
Rhaldney	Raniele
Gabriel Baralhas	Breno Bidon
Shaylon	Rodrigo Garro
Alejo Cruz	Igor Coronado
Luiz Fernando	Wesley
T: Jair Ventura	Yuri Alberto
	T: Antônio Oliveira

Local: Antônio Accioly, em Goiânia (GO);
Horário: 18h (horário de MS);
Árbitro: Paulo Cesar Zanovelli (Fifa/MG).

O lateral-esquerdo Diego Palacios, fora há 110 dias por causa de lesão, foi relacionado e é novidade no banco de reservas. Fagner, machucado, e o zagueiro Félix Torres, convocado à seleção equatoriana, desfalcam a equipe. Já Wesley e Breno Bidon também retornam

após período de treinos com a seleção brasileira sub-20.

Por sua vez, o Atlético-GO poderá contar com Luiz Fernando. Destaque do time goiano, o atacante conseguiu efeito suspensivo da punição imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e estará à disposição do técnico Jair Ventura. Vagner Love, por sua vez, com passagem marcante pelo Corinthians, deve iniciar a partida no banco de reservas.

O Corinthians e o Atlético-GO já se enfrentaram 18 vezes na história, com sete vitórias para os paulistas, seis para os goianos e cinco empates. O time do Parque São Jorge não perde fora de casa para o adversário no Brasileirão desde 2010, quando duelaram pela primeira vez.

O último encontro dos clubes pela competição foi em 2022, com triunfo corintiano em Goiânia, por 1 a 0, com gol de Gustavo Mantuan.

RODADA

De olho no 1º lugar, Bragantino enfrenta o invicto Atlético-MG

O Red Bull Bragantino poderá assumir a liderança do Campeonato Brasileiro hoje, quando receberá o invicto Atlético-MG, a partir das 20h30min (horário de MS), no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP), pela oitava rodada.

Na sexta colocação, com 12 pontos, o time precisa ganhar e torcer por tropeço do Botafogo contra o Fluminense. A mis-

são, porém, não será fácil. Único invicto ao lado do Fortaleza, o Atlético-MG tem 10 pontos e, seguindo na 10ª colocação, quer encostar nos líderes.

O técnico Pedro Caixinha resolveu adotar o mistério e fechou o último treinamento do time de Bragança antes do jogo.

As principais dúvidas estão na defesa: sem Andrés Hurtado, convocado pela seleção do

Equador para a Copa América, Nathan Mendes é a principal opção para a lateral direita. Já Eduardo Santos e Luan Cândido disputam a vaga ao lado de Pedro Henrique.

A boa notícia é o retorno de Eduardo Sasha. Ex-Atlético-MG, o atacante se recuperou de uma lesão no músculo posterior da coxa direita e deve iniciar como opção no banco de reservas, por causa do período que ficou afastado dos gramados. Sua última partida foi há mais de um mês.

Para reencontrar o caminho das vitórias após dois empates

no Brasileirão, o time mineiro vai precisar passar por cima de importantes desfalques. O lateral-esquerdo Guilherme Arana, o volante Alan Franco e o atacante Eduardo Vargas foram convocados pelas seleções do Brasil, do Equador e do Chile, respectivamente para a disputa da Copa América.

O principal ausente, porém, é Hulk. Autor de nove gols e seis assistências na temporada, o camisa 7 sofreu uma lesão na coxa esquerda e foi vetado pelo departamento médico, que não divulgou o tempo de recuperação. (EC)

+BREVES

REFORMA

Após anos fechado, deputados vão acompanhar obras no Morenã

ALANIS NETTO

A reforma do Estádio Universitário Pedro Pedrossian será acompanhada pelos deputados estaduais. Popularmente conhecido como Morenã, o local está fechado desde julho de 2022 para obras de revitalização.

A comissão criada para monitorar e discutir o andamento da obra no local realizará a primeira reunião hoje, às 14h, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems).

Os olhos se voltaram novamente para o estádio após o escândalo envolvendo a Federação de Futebol de Mato Grosso do Sul (FFMS), que teve muitos de seus membros – inclusive o presidente – alvos de uma investigação do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS), que tem como objetivo desmantelar uma organização criminoso que teria desviado mais de R\$ 6 milhões da FFMS entre 2018 e 2023.

A revitalização é uma promessa antiga do governo do Estado, mas só se tornou algo concreto em 2021, quando foi repassado à UFMS o valor necessário para a obra completa: R\$ 9,4 milhões.

Desde então, os prazos para o término vão se estendendo. Um dos prazos dizia que as obras seriam finalizadas até o fim de 2022. Depois, foi estendido para o início do ano passado, e, posteriormente, para o fim deste ano.

O estádio não recebe jogos desde o dia 23 de maio de 2021, quando Operário e Dourados se enfrentaram pelo hexagonal final do Campeonato Sul-Mato-Grossense. A casa dos times da Capital tem sido o Estádio Jacques da Luz, que fica nas Moreninhas.

Apesar de ter sido reformado recentemente, o Jacques da Luz não tem a estrutura necessária para atender a grandes jogos.

“Não tem como o nosso futebol prosperar se não tivermos um estádio para receber torcidas, uma cobertura jornalística e televisiva”, apontou o deputado que lidera as discussões acerca do tema, Pedrossian Neto (PSD).

Além de debater o uso dos recursos, as reuniões na Alem vão levantar o cronograma e demais itens que envolvem a reforma. Representantes dos clubes e da Fundação de Desporto e Lazer de Mato Grosso do Sul (Fundesporte) estão entre os convidados da reunião de hoje.

LOTERIAS

FEDERAL		8/06/24
CONCURSO	5873	
SORTEIOS AS QUARTAS E AOS SÁBADOS.		
1º	05559	R\$ 500.000,00
2º	07686	R\$ 27.000,00
3º	47167	R\$ 24.000,00
4º	23932	R\$ 19.000,00
5º	92804	R\$ 18.329,00

DIA DE SORTE		8/06/24
CONCURSO	923	
SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
05	09 10 11 17 21 26	
MÊS DE SORTE:	OUTUBRO	

LOTOFÁCIL		10/06/24
CONCURSO	3125	
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO.		
03	05 06 09 10	
12	13 14 16 17	
18	19 20 21 24	

QUINA		8/06/24
CONCURSO	6461	
SORTEIOS DE SEGUNDA A SÁBADO AS 20H DE BRASÍLIA.		
47	49 57 64 69	

TIMEMANIA		8/06/24
CONCURSO	2102	
SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS.		
01	24 40 42 55 75 79	
TIME DO CORAÇÃO: LONDRINA/PR		

MEGA-SENA		8/06/24
CONCURSO	2734	
SORTEIOS AS TERÇAS, QUINTAS E AOS SÁBADOS.		
21	27 35 48 59 60	
Sena	01	R\$ 114.104.458,33
Quina	137	R\$ 49.467,16
Quadra	7.811	R\$ 1.239,46

DUPLA-SENA		10/06/24
CONCURSO	2673	
SORTEIOS AS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTA-FEIRAS.		
PRIMEIRA FAIXA		
05	06 12 16 28 48	
SEGUNDA FAIXA		
09	10 12 14 20 26	

LOTOMANIA		10/06/24
CONCURSO	2632	
SORTEIOS AS SEGUNDAS, QUARTAS E AS SEXTAS.		
07	10 13 14 21	
23	30 32 42 46	
48	52 53 62 70	
81	82 83 86 96	

FALE CONOSCO

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
0800-674141 (das 6h às 18h)
TEL.: (67) 3323-6090
FAX.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

CORREIO DO ESTADO

Em Comemoração aos 70 anos, o Correio do Estado, apresenta :

Zeina Latif

Foi economista-chefe da XP, Secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo e é autora do livro Nós do Brasil.

70 anos
CORREIO DO ESTADO
SAIBA MAIS EM* → **3323.6007**
*Benefício do clube de vantagens para as 10 primeiras assinaturas novas



PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

PRATA DA CASA NA TELINHA

Documentário “Gruta do Lago Azul”, de Ricardo Aidar e Túlio Schargel, sobre santuário ecológico de Bonito, e série “Mitos Vivos”, dirigida pelo campo-grandense Fábio Flecha, entram em cartaz, respectivamente, no canal CINEBRASILTV e na plataforma Prime Video

DA REDAÇÃO

Não é a primeira vez, mas não é sempre que acontece. Duas produções audiovisuais trazendo de diferentes maneiras a marca de Mato Grosso do Sul e ainda ganhando espaço de destaque em canais e plataformas de exibição de alcance nacional e internacional. Como um feito desses, infelizmente, é raro, a estreia de “Gruta do Lago Azul” e “Mitos Vivos” acaba gerando comoção e expectativa.

O documentário “Gruta do Lago Azul” conta com a dupla Ricardo Aidar e Túlio Schargel, de São Paulo, na direção e estreou na noite de sábado (às 20h30min, no horário de MS) e terá mais 10 exibições até o dia 30, ocupando a faixa Filme do Mês do canal pago CINEBRASILTV. Já a série “Mitos Vivos”, também documental, dirigida pelo campo-grandense Fábio Flecha, tem 13 episódios e está em cartaz desde a semana passada na plataforma de streaming Prime Video, da norte-americana Amazon, holding de tecnologia, e-commerce e entretenimento.

Além dos seus 6 milhões de assinantes, a partir da Oi TV e de operadoras por cabo, o CINEBRASILTV acaba chegando em muitos lares pela própria TV aberta. Em funcionamento há duas décadas, tem como slogan “O canal da produção independente”, por buscar, desde o início de suas transmissões, a adesão de produtoras e espectadores voltados para esse nicho da produção audiovisual brasileira.

O diretor Fábio Flecha informa que a série “Mitos Vivos” está disponível inicialmente em toda a América Latina. Um dos episódios da produção retrata o mito do saci a partir de como essa tradição do folclore brasileiro alimentou crenças, temores, hábitos e rodas de conversa na cidade de Corumbá.

Criada em 2006, a Prime Video chegou ao Brasil 10 anos depois. A plataforma de streaming registra 200 milhões de usuários em mais de 200 países, mas não fornece dados de audiência de sua programação por território nacional onde oferece programas de televisão e filmes para aluguel ou compra.

Uma pesquisa da Opinion Box, divulgada em abril, apresenta a Amazon Prime como a segunda plataforma de streaming mais popular do Brasil, com 33% dos consumidores, contra 56% da Netflix, que ocupa a primeira posição no levantamento. Com uma estratégia que vem buscando uma fatia cada vez maior da audiência, a Amazon, além de praticar valores mais em conta, passou a transmitir, em 2021, o Campeonato Brasileiro das Séries A e B em 2021 e, desde 2022, também transmite a Copa do Brasil, alguns campeonatos estaduais de futebol e os jogos da NBA.

“GRUTA DO LAGO AZUL”

O longa-metragem documental “Gruta do Lago Azul” apresenta, por meio de imagens de notável riqueza plástica, diversos aspectos da gruta de mesmo nome, “uma joia incrustada no Cerrado brasileiro”, como diz o filme, sendo uma pequena parte da rede subterrânea do relevo cárstico, onde há muito para ser explorado.

Localizada a 70 quilômetros de Bonito, é uma caverna fora do comum, única no Brasil, onde os raios de sol atingem águas cristalinas com profundidades que podem chegar a mais de 80 metros, e o melhor, isso tudo não se trata apenas de um belo paraíso. O documentário se coloca como mais uma peça no complicado quebra-cabeça do passado histórico do homem e da megafauna a partir do manancial da gruta sulmato-grossense.



O diretor Ricardo Aidar, que assina diversos documentários sobre times de futebol (Corinthians, Santos, Palmeiras),

atuou como produtor executivo da série “Pantanal”, dirigida por Haroldo Palo Jr. e Lawrence Wahba. O documentarista

Túlio Schargel, seu parceiro na direção de “Gruta do Lago Azul”, tem grande experiência como cinegrafista de imagens

subaquáticas e assina a produção -executiva do documentário “Onça, Mais Perto do que se Pode Imaginar” (2014).

“Mitos Vivos”: 13 episódios sobre o folclore brasileiro

MARIANA PIELL

Com 13 episódios, a série “Mitos Vivos”, que estreou no Prime Video na semana passada, conta a história de vários mitos do folclore brasileiro e relaciona cada um aos costumes da região do País em que estão inseridos.

“É uma série que viaja o Brasil em busca de histórias sobre mitos e do folclore brasileiro. E no fim a gente convida um artista para dar vida ao mito. Então, a gente tem artistas do teatro, tem artistas de artes visuais, tem da literatura”, explica o diretor Fábio Flecha.

A série percorreu 12 cidades em cinco regiões do Brasil e recolheu os seguintes mitos: Boto, Belém (PA); Alamoia, Fernando de Noronha (PE); Lobisomem, Jorãoópolis (SP); Saci Pantaneiro, Corumbá (MS); Mula Sem Cabeça, Barão de Cocais (MG); Salamanca do Jarau, Quaraí (RS); Cabloco D’água, Mariana (MG); Negrinho do Pastoreio, Alegrete (RS); Corpo Seco, São Luiz do Paraitinga (SP); Comadre Fulozinha, Caruaru (PE); Pai do Mato,



Miranda (MS); e Matinta Perera, Ananindeua (PA).

Além desses 12 episódios, há um episódio de encerramento, que mostra os melhores momentos das gravações. “O apresentador Gabriel Sater foi sempre um parceiro desde o começo. Ele gosta muito da temática de folclore, mitologia e cultura popular brasileira”, relata Fábio Flecha.

Segundo o diretor campo-grandense, a produção foi realizada entre 2019 e 2022 e contou com recursos financeiros do edital de TVs públicas do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

O FSA é um fundo destinado ao desenvolvimento articulado de toda a cadeia produtiva da atividade audiovisual no Brasil. Criado em 2006, o fundo promove o fomento à indústria cinematográfica e audiovisual no País.

STREAMING

De acordo com dados do Painorama do Mercado de Vídeo por Demanda no Brasil 2023, lançado em janeiro, menos de 10% dos conteúdos disponíveis nas 62 plataformas de streaming presentes no Brasil são nacionais. Para reverter esse cenário, estão sendo tomadas uma série de me-

didadas para fomentar a produção audiovisual nacional.

Recentemente, o Ministério da Cultura anunciou a criação de uma plataforma de streaming estatal. A proposta prevê a gratuidade do serviço, que pretende dar espaço às produções audiovisuais brasileiras e garantir maior acesso às produções do País para os cidadãos.

Além disso, em abril foi aprovada pelo Senado a proposta de instituir cotas de exibição para produções brasileiras nos streamings. O projeto de lei, que ainda deve passar pela Câmara dos Deputados, é válido para pla-

“A Gruta do Lago Azul”

CANAL CINEBRASILTV

Horário de exibição em Mato Grosso do Sul

12/6/2024 - Quarta, às 14h.
14/6/2024 - Sexta, às 22h.
16/6/2024 - Domingo, às 7h.
18/6/2024 - Terça, às 15h.
20/6/2024 - Quinta, às 4h.
22/6/2024 - Sábado, às 15h30min.
24/6/2024 - Segunda, 6h.
26/6/2024 - Quarta, às 21h30min.
28/6/2024 - Sexta, às 16h.
30/6/2024 - Domingo, às 13h.



taformas com faturamento bruto anual superior a R\$ 96 milhões. O cumprimento da medida, uma vez em vigor, será fiscalizado pela Agência Nacional do Cinema (Ancine).

A cota será definida conforme a quantidade de obras disponíveis no catálogo da plataforma, e metade das produções brasileiras ofertadas devem ser de produtoras nacionais independentes.

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

NOSSA ÚNICA INIMIGA

A estupidez brutal de nossa humanidade desconhece limites, aprimora-se criativamente a cada dia e a cada geração em nome de preservar as divisões, os confrontos, e que o medo continue sendo a nota dominante da “boa educação”, porque, pensa a brutalidade ignorante, sem medo, a que futuro nossa humanidade poderia aspirar? Essa brutalidade desconhece rótulos, serpenteia livremente em todas as ideologias que se confrontam com selvageria querendo se destruir mutuamente. A brutalidade do medo também serpenteia na publicidade, subliminarmente sugerindo que sem o produto que deve ser adquirido, ficaríamos impossibilitados de escalarmos classes sociais. O medo tem uma única função, oprimir, e a opressão deveria ser nossa única inimiga, independentemente do rótulo que adotar.



DATA ESTELAR:
Marte e Plutão em quadratura.

Áries 21/3 a 20/4



Considere com carinho a perspectiva de se livrar de dívidas e compromissos sem que isso signifique uma perda substancial, tampouco coloque você na berlinda, apenas que sua iniciativa seja libertadora. Só isso.

Touro 21/4 a 20/5



Ainda que o momento seja tenso e sua alma se veja tentada a chutar o balde, considere tudo que está envolvido nessa parte do caminho e, em vez de cair nessa tentação, procure dar seu melhor para conduzir tudo a bom destino.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Cuide para ser proporcional na distribuição de culpas e responsabilidades, porque, você sabe, a culpa é uma batata quente que todo mundo quer transferir ao vizinho, e essa dinâmica não promove justiça.

Câncer 21/6 a 21/7



Chega uma hora em que não dá mais para ficar testemunhando as bobagens que as pessoas fazem, inclusive porque os equívocos delas começam a afetar seus assuntos particulares também. É hora de intervir ativamente.

Leão 22/7 a 22/8



Competir é necessário, mas não ao ponto desse se tornar o principal destino da existência, porque não se trata de você ser ou fazer melhor do que as outras pessoas, mas de aprimorar seu desempenho. Isso sim!

Virgem 23/8 a 22/9



Perder a paciência é algo que pode acontecer a qualquer momento, especialmente quando anda todo mundo desorientado e produzindo eventos distorcidos. Se perder a paciência, não importa, recomponha-se e siga em frente.

Libra 23/9 a 22/10



Há muita hostilidade no ar e não é fácil lidar com esse tipo de condição, já que a alma se vê tentada a entrar no ritmo e participar das hostilidades. Veja você o que seja possível fazer para amainar um pouco essa tormenta.

Escorpião 23/10 a 21/11



Intervir ou não? Eis o dilema que sua alma precisa resolver com bastante rapidez, porque, enquanto você se dedica a ler essas linhas, há conflitos que sobem de tom e que correm o risco de se transformar em hostilidades.

Sagitário 22/11 a 21/12



Há coisas que não podem ser resolvidas conversando, porque todas as más palavras foram ditas e não há como voltar atrás. O melhor a fazer é se silenciar e, enquanto isso, dedicar-se a fazer o certo e nada além.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Toda ação tem reação, e todo desejo tem um preço para ser realizado. É bom você calcular direito esse preço para, antecipadamente, decidir se vale ou não a pena seguir em frente com seus intuitos. Cálculos necessários.

Aquário 21/1 a 19/2



Atitudes firmes são necessárias, porque sua alma não deve levar desaforo para casa, tampouco ficar com o sapo entalado na garganta. É necessário aliviar a tensão e isso requer você se comportar com firmeza total.

Peixes 20/2 a 20/3



Carência e abundância são experiências contrastantes que fazem parte do ritmo cotidiano e que, também, comportam-se como ciclos. Sua consciência administra a relação entre os contrastes, nunca se esqueça disso.

PASSATEMPO

CRUZADAS

Arpão, astfixiante ou chapa de chão

Victoria Abril, atriz madrilenha

Verbo que causa temor ao indeciso

Animais estudados no Instituto Butantan

Limpar (o forno) depois de aquecido

Item vendido na loja de departamentos

Terreno entre o calçadão e o mar

Designa a situação pós-pandemia de covid-19

Peixe fluvial que possui "bigodes"

Colo, em inglês

Pneu, em inglês

Carl (?), astrônomo

Ao (?) do dia: ao amanhecer

Retirar os nós

Verbo do altruista

Rival de Figueirense e Criciúma (fut.)

Certo cumprimento (?) Gore, político

Ernesto Geisel, ex-presidente brasileiro

Afeção cutânea chamada impetigem

Pecas dos jogos de RPG e gamão

Precavido

Regula os planos de saúde

(?) Uterwijk, fotógrafo neerlandês

Memória alterável de PCs (sigla)

Os frutos produzidos sem agrotóxico

Vitima de Caim (Bib.)

Cortar em lascas

Linha, em inglês

Nome da letra D

Jack (?), personagem de "This is Us" (TV)

Unidade Básica de Saúde (sigla)

Georges (?), Pierre, lutador do UFC

Árvore cuja florada anuncia a primavera

(?)-vizinho, o dedo anular (fam.)

Emissora britânica de rádio e TV

Sentimento ligado à vaidade excessiva

Cacoete linguístico

Vitamina antiqripal

3/bas — lap. 4/time — lire. 6/usagre. 7/pearson.

19

INTERCONTINENTAL PRESS

SUDOKU BRONZE

8				1	6			2
	9	3				5	6	4
		4						1
	8							2
	5						3	
	2	1	3				7	5
6					8	9		4

NÍVEL DE DIFICULDADE

★★★★

O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar:

Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

S	D	M	N					
R	E	G	R	E	S	S	I	V
A	C	E	S	S	O	S	E	R
R	N	A	A	A	U	R	I	
L	E	G	I	S	T	A	N	O
U	T	I	T	A	T	I		
A	B	R	R	U	S	H		
A	R	R	O	A	O	O		
D	I	E	S	E	M	P	R	E
O	M	A	S	S	A	P	E	
E	G	U	A	C	L	M		
E	G	U	A	R	A	N	I	
R	E	N	O	V	A	V	E	L
A	A	T	O	R	O	I		
F	A	L	H	A	H	U	M	A

7	5	3	6	8	1	9	2	4
6	9	2	7	4	3	1	8	5
1	8	4	5	2	9	6	3	7
2	6	7	1	3	5	4	9	8
3	1	8	9	7	4	2	5	6
9	4	5	8	6	2	3	7	1
8	7	9	3	1	6	5	4	2
5	2	1	4	9	8	7	6	3
4	3	6	2	5	7	8	1	9

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS

SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquete!

Assine agora!

Sistema FIEMS

SESI APRESENTA

O SHOW DO ANO

NEYMATOGROSSO

BLOCO NA RUA

MESAS, BISTRÔS E ÁREA VIP OPEN BAR

08NOV

SEXTA

22h30

BOSQUE EXPO

Assinantes do Correio do Estado tem 50% na compra de ingressos. Aproveite esse DESCONTO e ligue 3323-6007

PROMOÇÃO

CORREIO DO ESTADO 70 anos

PATROCÍNIO

PEDRO SILVA & JAMELÃO

COMPER

Informações

67 99296-6565

pedrosilvapromocoes

Compra Online

PEDROSILVAPROMOCOES.COM.BR

Fecomércio MS

Sesc

Sistema Comércio

Sicredi

JV

energisa

CheckIn

COMPER

CASA JARDIM

JV BUTIQUE

SPATEN

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

FELPUDA

Mais um mover de peças no tabuleiro eleitoral deste ano será dado por partido político para, segundo falam nos bastidores, “cair em pé” diante da situação de pré-candidato à prefeitura. O prazo para definição estabelecido internamente está se esgotando e, após o lançamento de desculpa já colocando a possibilidade de recuo, uma nova posição está sendo articulada. Aí, há quem garanta que a próxima movimentação será desistir da cabeça de chapa e partir para a aliança. Sei não...

Faltou

Muitas pessoas que foram prestigiar a festa do queijo no distrito de Rochedinho, no sábado, reclamaram das péssimas condições da praça onde o evento foi realizado.

Mais

As barras dos esforçados comerciantes tiveram que ser erguidas em local sujo. Em alguns pontos, havia dificuldade para as pessoas andarem. A maioria dos visitantes achou que faltou melhor logística.



A atriz Dira Paes, que encantou Bonito durante o Bonito Cinesur no ano passado, é presença confirmada na edição deste ano, que ocorrerá de 19 a 27 de julho. E como no ano passado, a atriz, a qual está terminando as gravações da série “Pablo e Luizão”, da Globonews, ficará na cidade durante seis dias. Dessa vez, acompanhada dos dois filhos.

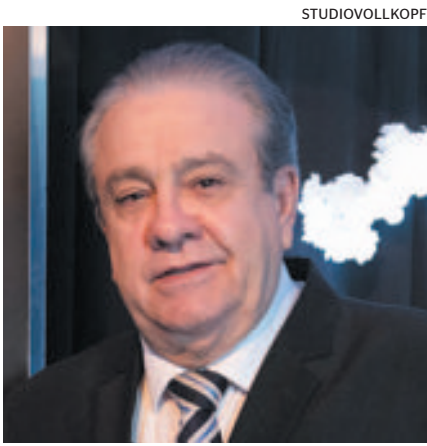
ANIVERSARIANTES



› DR. WILSON MATSUMOTO



› ELIANE POTRICH



› LUIZ JOÃO DANTAS



› VERA TYLDE DE CASTRO



› DERLI DOS ANJOS

Dr. Wilson Kioshi Matsumoto, Eliane Rita Potrich, Luiz João Dantas, Vera Tylde de Castro Pinto, Derli dos Anjos, Fátima Tavares Marcondes, Carlos Roberto de Marchi, Antônio Valdes Scheres, Dr. Walni Silva, Francisco Edio Machado, Sandoval Barbosa da Silva, Malvina Wanda Szukala, Gleice Kelly Nunes da Silva, Anesia Bairros Faracco, Vera Lúcia Kruki Almeida Diniz, Argemiro Felipe, João Paulo Menezes Machado, José Gilberto Martins Manvailer, Edson Dias Martins, Andrea Flores, Alexandre Zarate Maciel, Walmir da Rosa Peixoto, Fernando Luiz Torres,

Dayane Thais Pagnoncelli de Oliveira, Lucilene Pereira dos Santos, Márcio André Bezerra Chaves, Luiz Altino do Nascimento, Amir Peres Trindade, Vera Lúcia Ferreira Rodrigues, José Pinheiro Torres, Luca Alves Garcia, Rosalina Ferreira Corrêa, Janaina Carvalho, Antônio Ramalho Netto, Marcílio Vitorio Escórcio Nantes, Tânia Beatriz Martinez, Antonia Rocha Ferreira, Hilda Alves Paniago, Eunice Stela Cury, Arcélio Francisco José Severo, Maria Honoria Pereira, Lúcia Estela Serra Bella, Deyse Santiago Figueiredo, Arthur Delamano Rezende, Elizabeth Ferreira de Souza,

Jorge Kazuhiro Tateishi, Liana de Souza Ferreira Dumitrescu, Virginia Domingues Santana, Luciano Tavares Bonfim, Maria Aparecida Nogueira, Eudes Gimene Luna, Nelson Medeiros de Almeida, José Márcio Vinhas, Matilde Assunção Sotero Chaves, Josué Vieira, Michel André Conde, André Lima de Souza, Maria José de Oliveira e Silva, Willian Ramão de Oliveira, Meire Souza, Maria Honória Ale de Almeida, Andressa Santana Arce, Paulo Roberto Marques Pereira, Marcella Andrade de Melo, Amir Moreira Garcia, Luiz Carlos Lopes, Rafael Augusto Bossay Chita, Antônio Garcia Marques,

Antônio Romário Zannuncio Neto, Marco Antônio Balsanini, Ana Paula Domingues, Isabelle Garcia do Amaral, Marilha Socorro Ribeiro da Costa, Jacqueline Midori Saito Pinto, Everardo Rodrigues Freire, Jeferson Ramos Saldanha, Balizardo de Oliveira, André Albuquerque Villas, João Bosco Tosta, Glaússia Aparecida Dias Passos, Gilberto Celestino da Silva, Milton Ferreira de Souza, Vanuza Domingos, Sandra de Lima Silva, Célia Maria Barbosa Comim, Paulo Roberto Miranda Jorge, João Francisco Silgueiros, Daniel Viégas Soares Barroso, Eliane Fátima Monteiro, Ricardo Santos de Carvalho, Filipe Brunet Garcez,

Alberto Romeo Scaff, Dra. Mara Luci Galiz Lacerda, Alessandro Severino Valler Zenni, Fernanda Kelli Oliveira de Castro, Ana Cristina Fernandes Ovelar, Fábio Rocha, Fabrício Franco Marques, Hélio Antônio dos Santos Filho, César Recalde Gimenez Júnior, Adilar José Bettoni, Rivana de Lima Souza, Lucas Sanches de Oliveira, Katherine Souza Silveira, Marcos Gomes da Fonseca Neto, Amilson Alves Queiroz Filho, Solange Aparecida Soares Miranda, Larissa Bacelar Marques, José Alexandre de Luna, Renata Moço, Eliodoro Bernardo Fretes.

COLABOROU TATYANE GAMEIRO

“ THIAGO DE MELLO ESCRITOR BRASILEIRO

Como sei pouco e sou pouco, faço o pouco que me cabe, me dando inteiro. Sabendo que não vou ver o homem que quero ser”.



■ Neiba Ota e Múcio Marinho



■ Otto Alves e Lavlnia Alves

Em detalhes

A Prefeitura de Campo Grande será obrigada a explicar detalhadamente à Câmara Municipal sobre suplementações orçamentárias que somam R\$ 158,6 milhões com despesas de pessoal do Fundo Municipal de Saúde. Requerimento da vereadora Luiza Ribeiro foi aprovado pedindo cópias de todos os empenhos, mês a mês, acompanhados das respectivas liquidações e execução orçamentária do período de 1º de janeiro de 2022 a 1º de junho deste ano.

Outro rumo

As suplementações do Fundo Municipal de Saúde foram destinadas a cobrir despesas de pessoal do ano anterior. Como não houve reclamação nem denúncia por parte dos servidores da saúde à Câmara reivindicando salários, a autora desse requerimento, aprovado inclusive pela base aliada da prefeita Adriane Lopes, quer a documentação para saber se os créditos orçamentários não foram destinados “à tentativa de regularizar pagamentos de forma ilegal, ou seja, sem recursos previstos no Orçamento”.

Começou...

A Justiça Eleitoral já está sendo acionada por alguns pré-candidatos vítimas de fake news, o que havia sido divulgado pelo **Diálogo** que aconteceria, principalmente nesses tempos de inteligência artificial. O PP e o PSDB, cujas previsões políticas são de que deverão polarizar a disputa pela Prefeitura de Campo Grande, foram os primeiros a denunciar.

NA ESTRADA

Companhia de Dança do Pantanal e Ocamp fazem turnê por São Paulo

“Guadakan” é um espetáculo de dança contemporânea com trilha sonora executada ao vivo por uma orquestra que exalta a biodiversidade do Pantanal, sua essência e a sabedoria de sua ancestralidade



FOTOS: DIVULGAÇÃO



DA REDAÇÃO

Neste mês em prol do meio ambiente, a Companhia de Dança do Pantanal (@ciadedancadopantanal) e a Orquestra de Câmara do Pantanal (Ocamp) (@ocampms) desembarcam em São Paulo para uma turnê inédita do espetáculo “Guadakan”. A obra é uma criação do Instituto Moinho Cultural Sul-Americano (@moinho_cultural) de Corumbá (MS), organização da qual ambos os coletivos fazem parte.

No dia 19, às 14h30min, com entrada gratuita, “Guadakan” será apresentado no Teatro CEU Vila Alpina/Vila Prudente – Profª Virgínia Leone Bicudo (@ceuvilaprudentevilaalpina), na zona leste de São Paulo. A apresentação contará com áudio-descrição e tradução em Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Concebido a partir de um mito indígena Guató, uma etnia estabelecida na fronteira do Brasil com a Bolívia, o espetáculo “Guadakan” conta uma história que ressalta a necessidade da preservação do Pantanal e toda a sua biodiversidade, principalmente no atual momento vivido pela humanidade, com diversos tipos de mudanças e emergências climáticas.

“Esse espetáculo, em especial, surge a partir do momento em que vivemos as

queimadas no Pantanal. A gente não respirava. A partir disso, procuramos histórias para falar dessa questão espiritual da região”, afirma o material de divulgação da Companhia de Dança do Pantanal.

Unindo dança contemporânea e música, com uma trilha sonora executada ao vivo pela Ocamp, a montagem faz uma viagem às origens dos povos do Pantanal, buscando a sabedoria dessa ancestralidade, que atravessa gerações, para revelar alertas.

“Os povos originários aprenderam e passaram a ensinar quem são os verdadeiros donos do Pantanal. Seres não humanos, sobrenaturais ou divinos, que devem ser respeitados e exigem condutas éticas para que ali todos possam viver em equilíbrio com os recursos por eles oferecidos. Quando se quebram regras, punições serão proferidas”, diz o comunicado da companhia de dança.

Com oito bailarinos em cena, o espetáculo discorre sobre o mito Guadakan, o espírito do Pantanal.

URGÊNCIA

A concepção cênica e direção-geral é de Márcia Rolon, os arranjos e adaptação musical de Eduardo Martinelli. A regência fica por conta de José Maikson Amorim Alves, a narração do mito por Arce Correia, a coreografia é de

Chico Neller, os figurinos de Luiz Gugliatto e a produção local, na cidade de São Paulo, será realizada por Suelen Garcez.

Márcia Rolon explica que o espetáculo é intenso e necessário. “Vivenciamos nessa década as maiores queimadas já registradas no Pantanal. O Brasil, agora, já se prepara para sediar a COP-30. O mundo discute o aquecimento global e os impactos sobre as nações. E o Pantanal clama por socorro. Como pantaneiros e sul-matogrossenses, sabemos da urgência de olhar para o que é nosso e de todos os brasileiros. Por meio da arte e toda a provocação que ela carrega consigo, estamos rompendo os espaços para lembrar a todos de que o Pantanal precisa de nós”, destaca.

“Guadakan”, adaptado para ser apresentado em formato de turnê, já foi visto por mais de 4 mil pessoas em cidades como Corumbá, Campo Grande, Dourados, Ponta Porã e Rio de Janeiro (RJ).

O patrocínio master é do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, além do patrocínio da LHG Mining, da BTG Pactual e da Too Seguros.

Em São Paulo, o projeto tem apoio da Prefeitura de São Paulo, Instituto Baccarelli e do CEU Vila Alpina/Vila Prudente – Profª Virgínia Leone Bicudo.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

No elenco

Ainda sobre “Volta por Cima”, a trama marcará o retorno de Tereza Seiblitz às novelas. Recentemente, a atriz esteve no elenco de “Justiça 2”.

Outra oportunidade

Gi Fernandes, que foi destaque nas séries “Os Outros” e “Justiça 2”, está escalada para “Mania de Você”. A novela das 21h conta com texto de João Emanuel Carneiro. A produção estreará no segundo semestre.

Tevê fechada

A primeira temporada de “Na Cama com Pitanda”

contará com 10 episódios. O programa do Multishow terá Deborah Secco, Jonathan Azevedo e Yasmin Brunet entre os convidados.

No comando

A jornalista Clarissa Oliveira vai comandar o novo programa de análises da CNN Brasil, que estreará em julho. Em “O Ponto”, a especialista em cobertura política estará

ao lado de analistas e repórteres do canal, além de convidados de outros veículos. A proposta do programa é repercutir, analisar e contextualizar o principal assunto da semana.

Duas décadas de história

Luís Roberto voltará ao “Redação SporTV”. Primeiro apresentador do matinal esportivo, o narrador lembrará sua passagem pela banca da produção nesta quarta-feira. Além de Luís Roberto, André Rizek, que comandou o programa entre 2010 e 2018, será um dos convidados da produção apresentada por Marcelo Barreto.

Papel de destaque

CANAL BRASIL

■ **Jéssica Ellen** tem lembrado de seus passos iniciais na trajetória artística ao longo dos primeiros trabalhos de “Volta por Cima”, próxima novela das 19h. “Sou cria do teatro, e essa energia da coletividade é o que mais me atravessa. Traz a expectativa de que, se a coxia é boa, a gente consegue transparecer isso na tela”, explica. Na história de Claudia Souto, Jéssica faz sua estreia como protagonista na pele da batalhadora Madalena, uma jovem que teve que adiar seus sonhos pessoais para ajudar no sustento da família. “Estou nervosa, porque é uma responsabilidade grande, mas, ao mesmo tempo, muito feliz com a equipe que a gente tem. Acho que, juntos, vamos conseguir contar uma história bonita e feliz”, afirma.



DIVULGAÇÃO/GLOBO

RÁPIDAS

Hoje, os participantes do “Masterchef Brasil” terão de preparar um cuscuiz paulista. A influenciadora Bloguerinha participará do talent show.

Nesta terça-feira, no “Provoca”, Marcelo Tas entrevistará o mestre em Ciências da Religião, músico, escritor e pai de santo David Dias.

Com Giovanna Antonelli, Danton Mello e Rodrigo Simas no elenco, o filme “Apaixonada” chegará hoje à Netflix.

O GNT exibirá, nesta terça, o segundo capítulo da novela turca “Mãe”.

FOI BEM

Para a variedade de transmissões do Multishow e do Bis. Os canais têm valorizado os mais diversos gêneros musicais.

FOI MAL

Para a pouca divulgação do “Ça Va Paris”, do SporTV2. Com conteúdo de qualidade, o programa merecia mais espaço na grade. A produção é subvalorizada.

PESQUISA

CONFIRMA

RÁDIO DIFUSORA PANTANAL 101.9 FM

LÍDER DE AUDIÊNCIA

Fonte: KANTAR IBOPE MEDIA

GIBA UM

gibaum@gibaum.com.br

@gibaum

Giba Um



Acompanhe também agora o Giba Um no seu canal no YouTube youtube.com/@GibaUmExpress



O custo da Justiça do Trabalho cresceu R\$ 10 bilhões entre 2013 e 2023, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça. O valor total só com esse ramo do Judiciário era de R\$ 13,1 bilhões em 2013, segundo o relatório Justiça em Números.

MAIS: O relatório realizado este ano aponta que o custo da Justiça do Trabalho foi de R\$ 23,1 bilhões em 2023. E o número total de funcionários continuou o mesmo nos últimos 10 anos, cerca de 54 mil. Em 2012, 53.988 funcionários custavam R\$ 13 bilhões, em 2023, 54.127 custaram quase R\$ 23,1 bilhões.

Trágico retrato

São dados da Unicef: hoje, 9 entre 10 crianças em Gaza estão desnutridas e enfrentam ameaça severa de sobrevivência. O bombardeio da semana passada chocou a comunidade internacional, mas não era inédito. Israel já atacou 180 prédios da UNRWA, a agência da ONU para refugiados palestinos. As ações mataram mais de 450 crianças que procuravam abrigo. O secretário-geral da ONU, António Guterres, condenou o ataque e lembrou que instalações da entidade são invioláveis até em zonas de guerra. Na sequência, a ONU incluiu Israel na lista de países e organizações que cometem crime contra a infância. Só que libertar todos os sequestrados o Hamas não faz. Dos 250 reféns, 116 ainda permanecem em Gaza, 41 foram mortos e 4 foram libertados na semana passada.

Como consegue fazer tanta m****, ser tão mau caráter”

LUANA PIOVANI, comentando postura do jogador Neymar na defesa do loteamento imobiliário no litoral nordestino

Leilão de gado

Iniciativa político-filantrópica está sendo articulada por Jair Bolsonaro e pecuaristas do Centro-Oeste: é a realização de um leilão de gado com recursos destinados às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Desde maio, o ex-presidente tem feito viagens em que propagandaia encontros empresariais para arrecadar fundos a serem destinados para a recuperação do estado gaúcho. Nada, contudo, que chegue perto dos tais R\$ 17 milhões em doações alardeados nas redes pelos bolsonaristas, especialistas em engordar o gado das redes sociais.

Sucessão no TST

O ministro Aloysio Corrêa da Veiga é o mais cotado para ser o próximo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Ocorre que a Lei Orgânica da Magistratura Nacional estabelece que nenhum togado pode assumir mais de dois cargos de direção no Judiciário por um período de quatro anos consecutivos. Veiga foi corregedor da Justiça do Trabalho (2020-2022) e há quase dois anos ocupa a vice-presidência do TST, ou seja, vai completar quatro anos seguidos. Só que, no começo deste ano, um ato administrativo excluiu a função de corregedor-geral do rol dos cargos de direção. Parece que foi feita sob medida para Aloysio Corrêa da Veiga.

“Não é fácil”

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, presidente do PL Mulher, disse em evento do partido em Palmas (TO) que “não é fácil” ser mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). E ressaltou: “Porque, gente, eu sou casada com um homem atípico. Então, o meu casamento é atípico. Não é fácil ser esposa de Jair Messias Bolsonaro”. Os dois são casados desde 2007 e têm uma filha, Laura, de 13 anos. No evento, Michelle disse também que os cristãos foram negligentes por não entrarem na política. “Nós cristãos fomos negligentes porque, antes de sermos cristãos, nós somos cidadãos e temos de exigir os nossos direitos”.



Aplaudida de pé

■ A modelo, estilista e agora empresária **Sasha Meneghel** fez ontem o desfile inaugural de sua recém-criada grife Mondepars. Na primeira fila, e nem poderia ser diferente, estavam, entre tantos convidados: seu marido, João Lucas; sua mãe, Xuxa Meneghel; Junno Andrade; seu pai, Luciano Szafir; uma de suas melhores amigas, Bruna Marquezine, que chegou acompanhada de João Guilherme (os dois ainda não assumiram publicamente o namoro); e a atriz Tais Araújo. Sobre sua grife, falou: “Eu não queria só criar uma marca por criar. Não queria só criar um produto. Tem muitas coisas que englobam a criação de uma marca, de uma coleção de peças que, para mim, são muito importantes e eu acho que leva um tempo. Acho que foi por isso que eu tomei

realmente esses dois anos e pouquinho desenvolvendo esse sonho, para conseguir de fato chegar onde eu estou hoje. Além de tudo, é como eu enxergo o mundo, a minha profissão, o trabalho da minha vida. Eu quero ser muito, muito cuidadosa em todos os pequenos detalhes, não só nas peças, mas no branding por trás, na ideia. E, realmente, não só criar por criar. Eu gosto muito de moda”. Aplaudida de pé no fim do desfile, desabafou: “O pouco que eu vi me pareceu positivo, então, parece que sai um peso! Estou muito feliz e muito animada para ver o que vai acontecer daqui para a frente”. Para a primeira coleção, inspirou-se na cantora e atriz Grace Jones e, é claro, em Xuxa. Isso fica evidente nos blazers com ombros ultravolumosos e nos vestidos acinturados, estilo corset.

Novos poços continuarão

A expectativa em relação ao risco de substituição de combustíveis fósseis por fontes de energia limpa não está afinada com a realidade dos fatos e das cifras, a começar pelo Brasil. É o que mostram as estimativas de investimento na exploração e produção de petróleo e em transição energética. As duas – em alta – ainda estão longe de se encontrar. Segundo dados do governo federal, o próximo ciclo de inversões em transição energética no País deverá somar cerca de R\$ 200 milhões até

2028. De acordo com a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, a projeção de investimentos na área de E&P para o mesmo período é de R\$ 514 bilhões – mais de 75% sob responsabilidade da Petrobras. Significa que a mudança da matriz energética ainda vai demorar, em uma rotação mais lenta do que no restante do mundo. No ano passado, os aportes globais em geração de energia limpa bateram US\$ 1,7 trilhão, superando os valores em combustíveis fósseis em US\$ 1 trilhão.

Fósseis em alta

O climatologista Carlos Nobre quer que o País não abra novos poços, e não será atendido, pelo menos no curto prazo. O CEO da gigante Saudi Aramco, Amin Nasser, tem repetido que “a transição energética está fracassando” e “os formuladores de políticas deve-

riam abandonar as fantasias de eliminar o petróleo e o gás, uma vez que a demanda por combustíveis fósseis deve continuar a crescer nos próximos anos”. Hoje, a geração eólica e solar ainda responde por apenas 13% da produção global de energia.



Ela vive

■ “Ela não imita, vive. É uma pessoa talentosa, fora da curva”, são as palavras ditas por Walter Carvalho, diretor da novela “Renascer”, a **Alice Carvalho**, na pele de Joaninha no remake da trama. Nascida no Rio Grande do Norte e morando há um ano no Rio, conta que é bem reservada e que está se acostumando com a fama: “Entendo que as pessoas se sintam curiosas, porque entro na casa delas todas as noites, mas acho importante estabelecer limites sobre o que mantenho reservado para mim, meus amigos e minha família”. Bissexual, ela conta que foi uma descoberta natural:

“Sinto que essa forma de existência estava dentro de mim desde a primeira infância. Sabia que gostava de meninas também. Por volta dos meus 14 anos ou 15 anos, na escola, lembro do misto de ansiedade e angústia quando via alguns amiguinhos e amiguinhas. Só tive um breve estranhamento com minha avó quando revelei minha orientação sexual. Não durou mais do que alguns meses, porque é uma pessoa muito compreensiva. Depois, houve um acolhimento profundo, bonito e sincero, esteve presente em várias relações amorosas que tive”.

Lei específica



André Fufuca, ministro do Esporte, está conversando com cartolas sobre a formulação de uma lei geral do futebol brasileiro. Ele acha que falta ao esporte uma norma própria para gestão dos clubes, direitos de atletas e transações de mercado. O ministro estará na abertura da Olimpíada de Paris, no fim de julho. O Brasil levará 219 atletas aos Jogos, número inferior ao do último ciclo olímpico.

A vida é bela

Danilo Silva, funcionário da Petrobras há mais de 20 anos, permanece na chefia do gabinete da presidência, participa das reuniões com a nova chefe, influencia na nomeação de gerentes e prioriza sindicalistas. Seu salário é de R\$ 91 mil mensais, mais a variável de seis salários por ano. Está no conselho da Braskem (R\$ 75 mil) e no conselho da GRU Airport, concessionária do aeroporto de Guarulhos, em São Paulo (outro R\$ 50 mil por mês). De quebra, participa do conselho de administração do plano de saúde da Petrobras.

BUZINAÇO

As Caravanas Federativas de Lula estão na alça de mira dos bolsonaristas. Os senadores Rogério Marinho e Damares Alves articulam um pedido de investigação à Procuradoria-Geral Eleitoral. O argumento é que a iniciativa tem sido usada para mascarar atos ilegais de campanha eleitoral. Os dois senadores se deram ao trabalho de levantar a agenda de visitas de ministros, acompanhados de candidatos a prefeitos e vereadores, em diversas cidades, especialmente no Nordeste. Em 2022, Bolsonaro abriu o cofre e turbinou uma série de benefícios na reta final da campanha.

MISTURA FINA

O CHANCELER Mauro Vieira viajou a Marrocos, destino que o encanta pessoalmente, no fim de semana, em visita ao homólogo Nasser Bourita. O Ministério das Relações Exteriores divulgou o motivo da viagem: “Passar em revista diversos temas”. É o que se pode chamar de uma agenda “pastel de vento”. “Pastel de vento” era uma expressão usada na peça “Pluft, o Fantasminha”, em que sua parente vivia lhe dando “pastéis recheados de vento”. Afinal, eram fantasmas. Em maio, na Suíça, sem ter o que fazer, Vieira foi pesquisar sua ascendência helvética.

OS mais próximos ministros de Lula, que provocam descontentamento em suas funções, conseguem deixar feliz e sem quaisquer reclamações (o que não acontece nem no partido) os que ele escalou para atuar no Planalto: Rui Costa (repete o que o chefe fala), Alexandre Padilha, Márcio Macêdo e Jorge Messias, o único que é respeitado por seu trabalho.

ALVO de desconfiança da oposição e hostilizado por governistas, Arthur Lira, presidente da Câmara, não tem compromissos com Lula, apesar do assédio e de vantagens. Na prática, recebe o tratamento dos inimigos: é um dos poucos parlamentares, todos de oposição, cujas emendas permanecem retidas pelo governo, apesar de serem de liberação obrigatória. A jogada é obrigar Lira a pedir liberação, para, então, Lula impor suas condições de “toma lá, dá cá”. Lira que não deverá pedir: quer deixar a Câmara mais que independente.

AS investigações que miram em Sergio Moro e na Lava Jato avançaram no gabinete de Dias Toffoli no STF. Depois de mandar a Polícia Federal acordar muitos investigados, o ex-juiz, segundo interlocutor da Corte, deverá experimentar essa sensação em breve. E não apenas Moro: muita gente em Curitiba também está na mira da PF.

BOA parte da delação de Ronnie Lessa já veio a público, inclusive, com grande espaço no “Fantástico”. Faltam anexos de colaboração do matador de Marielle Franco. Em um deles, Lessa pede permissão a Rogério Andrade, um dos maiores bicheiros cariocos, para a exploração de máquinas caça-níqueis na zona oeste do Rio de Janeiro. E ganhou autorização.

IN
Doce de tâmara

OUT
Doce de goiaba

